

**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA
NILDA REGINA DE PAULA DELVAUX**

ATELIER DE MEMÓRIAS

Juiz de Fora
2018

NILDA REGINA DE PAULA DELVAUX

ATELIER DE MEMÓRIAS

Projeto Interdisciplinar apresentado junto ao Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, como requisito parcial à obtenção de título Tecnólogo em Design de Moda.

Linha de Pesquisa: Roupas Memória.

Orientadora: Profa. Dra. Andrea Lomeu Portela.

Juiz de Fora
2018

DELVAUX, Nilda Regina de Paula. **Atelier de Memórias**. Projeto Interdisciplinar, apresentado como requisito parcial à conclusão do curso Tecnológico Superior em Design de Moda, do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, realizado no 1º semestre de 2018.

:

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Andrea Lomeu Portela Orientador
Orientadora

Profa. Esp. Aline Marques Costa
Membro convidado 1 – CES/JF

Profa. Me. Fabiana Alvim Ballesteros
Membro Convidado 2 – CES/JF

Examinado(a) em: ____/06/2018.

Dedico este trabalho à minha família e aos meus amigos, que me apoiaram e me incentivaram no decorrer desta jornada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por estar sempre junto a mim e principalmente por me conceder uma existência infinitamente superior ao meu merecimento. A minha família por todo apoio, ao meu filho por compreender minha ausência e sempre me apoiar e auxiliar, a minha irmã e madrinha, Vilma, por sempre manter viva nossa história familiar, alimentando de forma intensiva este projeto, ao meu cunhado Aloisio, por ser sempre “o homem da bengala”, na conclusão dos meus projetos artesanais, a minha sobrinha Daniele, entre outras coisas, por sua paciência nas primeiras noções de escrita acadêmica, a minha sobrinha Marilyn, pela presteza em encarar desafios para me auxiliar. A meu amigo Kasonga, por acreditar nesse projeto e sempre me apoiar. Aos docentes do curso de Design de Moda: Aline Costa, Fabiana Ballesteros, Fernanda Bonizol, Frederico Simão e Leticia Nogueira, por toda ajuda nos momentos de dúvidas e direcionamento, agradeço em especial a minha orientadora Andrea Portela por compartilhar sua sapiência e todo suporte dado no caminhar deste projeto.

Aos meus amigos de curso Ingrid Lima, Edson de Paula, Renata Rezende, Eduarda Portella, e Sarah Anastácio por todo companheirismo, apoio e trocas de ideias.

A todas as pessoas que contribuíram de forma direta ou indireta para que esse sonho se tornasse realidade, sou extremamente grata.

Construir sonhos a partir de memórias é a
melhor maneira de perder a noção do que
é real e do que é sonho.
Christopher Nolan

RESUMO

DELVAUX, Nilda Regina de Paula. **Atelier de Memórias**. xxxf. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação Tecnológico em Design de Moda). Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2018.

Esta pesquisa é um projeto interdisciplinar desenvolvido na linha de pesquisa Roupas Memória, apresentado com o objetivo de conclusão do curso de Tecnologia em Design de Moda. A intenção é criar uma coleção de roupas unissex a partir de uma costura lúdica entre as temáticas: roupa como memória afetiva e a roupa vintage. Este trabalho tem como premissa a confecção de roupas, inserindo em cada família da coleção, vestes usadas, que serão utilizadas como bases, aqui tratadas como essências. As peças que serão incorporadas aos novos modelos criados, além de avaliadas quanto ao design, o padrão de qualidade e a preservação dos tecidos, devem ter anos de existência, não obstante, o conhecimento da origem e da história de comparação junto aos corpos que vestiu anteriormente, foram decisivos para a escolha das mesmas, uma vez que dialogam com a afetividade proposta para a coleção Atelier de Memórias. Tencionamos demonstrar que é possível criar uma roupa contemporânea a partir da ressignificação, ou seja, elaborar uma coleção atual, com foco nas tendências previstas para Primavera/Verão 2019, alicerçada na harmonização de roupas que vieram de diferentes épocas, destinadas a estações variadas e com múltiplos designs.

Palavras-chave: Design de Moda. Afetividade. Memória. Vintage.

RÉSUMÉ

Cette recherche est un projet interdisciplinaire développé au sein de la ligne de recherche Vêtement Mémoire présenté en vue de conclure la formation de Technologie en Design de Mode. L'intention est de créer une collection de vêtements unisexes à partir d'une couture ludique entre les thématiques: Vêtement comme mémoire affective et le vêtement vintage. Ce travail a comme prémisse la confection de vêtements, insérant dans chaque famille de la collection, des vêtements usés qui seront utilisés comme base, ici traités comme essence.

Les pièces qui seront incorporées aux nouveaux modèles créés, au-delà de celles évaluées quant au design, au niveau de qualité et à la préservation des tissus, doivent avoir des années d'existence, nonobstant la connaissance de l'origine et de l'histoire de la présence sur les corps habillés antérieurement, ont été décisives pour leur choix, vu qu'elles dialoguent avec l'affectivité proposée par la collection Atelier de Mémoire. Nous avons l'intention de démontrer qu'il est possible de créer un vêtement contemporain à partir de la re-signification, c'est-à-dire, élaborer une collection actuelle, avec focus sur les tendances prévues pour l'été 2019, fondée dans l'harmonisation de vêtements venus de différentes époques, destinés aux saisons variées et avec des multiples designs.

Mots-clés: Design de Mode. Affectivité. Mémoire. Vintage.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1	Parâmetro de produto.....	31
TABELA 2	Ficha técnica vestido patchwork.....	39
TABELA 3	Tabela de custo vestido patchwork.....	40
TABELA 4	Ficha técnica blusa manga tulipa.....	42
TABELA 5	Tabela de custo blusa manga tulipa.....	43
TABELA 6	Ficha técnica saia risca de giz.....	44
TABELA 7	Tabela de custo saia risca de giz.....	45
TABELA 8	Ficha técnica vestido recorte renda.....	47
TABELA 9	Tabela de custo vestido recorte renda.....	48
TABELA 10	Ficha técnica blusa suplex recortes.....	50
TABELA 11	Tabela de custo blusa suplex recortes.....	51
TABELA 12	Ficha técnica bermuda oxford com aba.....	52
TABELA 13	Tabela de custo bermuda oxford com aba.....	53
TABELA 14	Ficha técnica colete oxford recortes.....	54
TABELA 15	Tabela de custo colete oxford recortes.....	55
TABELA 16	Ficha técnica blusa infantil recortes.....	57
TABELA 17	Tabela de custo blusa infantil recortes.....	58
TABELA 18	Ficha técnica short infantil brim.....	59
TABELA 19	Tabela de custo short infantil brim.....	60
TABELA 20	Ficha técnica colete tressê.....	61
TABELA 21	Tabela de custo colete tressê.....	62

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1	Foto de um vestido costurado à mão por Antônia de Paula, minha mãe.....	09
FIGURA 2	Foto da fronha confeccionada com as sobras de minhas brincadeiras de coser.....	12
FIGURA 3	Foto da fachada e interior da loja Decades em Los Angeles.....	16
FIGURA 4	Foto de peças vintage da Loja Decades em Los Angeles: vestido Christian Lacroix de Cate Blanchett, Jennifer Morrison de look Jacques Fath e Kristin Davis, de Dior.....	17
FIGURA 5	Logomarca NILDEVU.....	22
FIGURA 6	Prancha Referencial.....	24
FIGURA 7	Fluxograma da coleção.....	25
FIGURA 8	Rapor da Estampa razão e emoção.....	27
FIGURA 9	Rapor da Estampa floral.....	28
FIGURA 10	Matriz referencial.....	30
FIGURA 11	Prancha de tendências.....	32
FIGURA 12	Cartela de cores.....	33
FIGURA 13	Cartela de tecidos.....	34
FIGURA 14	Cartela de design de superfície têxtil.....	35
FIGURA 15	Croquis da coleção.....	36
FIGURA 16	Croquis confeccionados.....	37
FIGURA 17	Croqui 01.....	38
FIGURA 18	Croqui 02.....	41
FIGURA 19	Croqui 03.....	46
FIGURA 20	Croqui 04.....	49
FIGURA 21	Croqui 05.....	56

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	08
2	ROUPA COMO MEMÓRIA AFETIVA	09
2.1	COMO AS ROUPAS PODEM NOS REMETER AO PASSADO.....	10
2.2	BUSCANDO MINHA PRÓPRIA MEMÓRIA	13
3	ROUPA VINTAGE	14
3.1	GLÓRIA E GLAMOUR AO VINTAGE	16
4	ATELIER DE MEMÓRIAS	18
4.1	ENCONTRANDO REFERÊNCIAS	18
5	MARCA NILDEVU	21
6	ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO	22
6.1	BRIEFING	22
6.2	MATRIZ REFERENCIAL	26
6.3	CROQUIS E SEUS COMPLEMENTOS.....	37
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	63
	REFERÊNCIAS	64
	APÊNDICE	67

1 INTRODUÇÃO

O presente projeto interdisciplinar trata-se do trabalho de conclusão do curso Tecnológico em Design de Moda. O projeto é desenvolvido na linha de pesquisa Roupas Memória e tem como finalidade a criação de uma coleção de moda.

No decorrer do projeto será apresentado um breve levantamento sobre a relação da roupa com a memória e a afetividade, de como a roupa pode nos remeter ao passado. Além de sua importância histórica para estudo de uma cultura, modo de vida de uma sociedade. Também serão expostas questões sobre a moda vintage, seu surgimento, suas tendências, seu ápice como referência de moda, se mantendo como elemento contemporâneo mesmo diante de tantos apelos evocados pelo consumo desenfreado.

Com o objetivo de evidenciar a capacidade de se produzir roupas e acessórios, utilizando como matéria prima roupas que já existem, e evidenciando o processo criativo que se destaca ao pesquisar tendências usadas em outras épocas, entrelaçamos os dois temas com a costura do intangível e do rememorável.

Todos os caminhos das temáticas serão expostos na forma que contribuíram para a elaboração da coleção, simultaneamente com as inspirações, croquis e metodologia empregada para a idealização das peças de vestuário.

No primeiro capítulo será apresentado o tema Roupas Como Memória Afetiva ressaltando seu valor cultural, emocional e também histórico. A Moda Vintage será tratada no segundo capítulo. Seu surgimento, como influencia de moda até os dias atuais, seu poder de alcançar pessoas de vários países e de praticamente todos os níveis sociais, vencendo o preconceito quanto à aquisição de roupas usadas. A moda vintage também favorece a sustentabilidade. É possível apontar uma roupa mais sustentável e ecologicamente correta, do que uma roupa que já existe?

No desenvolvimento do tema Roupas Com Memória Afetiva, além de lembranças pessoais, foram utilizados artigos e livros, dentre os quais evidencio: **O Casaco de Marx** - roupas, memória, dor, (2008), de Peter Stallybrass, **O Casaco: Mnemônica e cultura**, (2010) de Andrea Portela. Para alimentar a pesquisa sobre Moda Vintage, destaco o a contribuição do **Dicionário da Moda**, de Marco Sabino (2007) e o livro: **Moda Vintage e Alta-Costura: Um Panorama de Estilistas do Século**

XX, de Paul Poirret a Alexander MacQueen, de Kerry Taylor (2015), que trouxeram relevante esclarecimento sobre o tema.

2 ROUPA COMO MEMÓRIA AFETIVA

Acredito que minha ligação com a roupa teve início na infância: lembro que, ainda muito miúda, sentava-me ao lado de minha mãe e ficava observando-a fazer roupas para meus bonecos, eram momentos raros, pois ela se permitia vivenciá-los, após terminar seu laboro com as roupas que lavava para fora. Minha mãe ‘cosia à mão’, assim era como ela se referia às costuras, e na sua simplicidade, usando sobras de nossas roupas reformadas, fazia as roupinhas para meus bonecos e bonecas. Nunca teve uma máquina de costura, as poucas peças de roupas que confeccionava para mim e minha irmã, assim como os reparos das roupas da família também eram feitos manualmente, com pontinhos tão miúdos, alinhados e uniformes que me deixavam encantada e eu reproduzia esse ‘mimo’ com minhas amigas.

Após seu falecimento, busquei entre suas roupas um vestido que ela usava muito. Ele era de algodão, com uma estampa de flores pequenas, muito desbotadas pelo tempo e pelas inúmeras lavagens. Estava muito puído. Guardei comigo esse vestido/fragmento de mãe, e, por muitos anos, o mantive dentro da fronha do meu travesseiro, do jeito que ele estava quando o capturei.

FIGURA 01 – Foto de um vestido costurado à mão por Antônia de Paula, minha mãe, c. 1975



Fonte: Acervo pessoal.

Ao estudar design de moda, algumas pesquisas e experiências com a memória afetiva e a ressignificação de roupas, despertaram meu interesse em ter uma

marca com propósito de criar ‘roupas com alma’, que incorporassem informação de uma moda contemporânea em peças carregadas de histórias. Talvez esse projeto já habitasse meu inconsciente, talvez estivesse apenas amadurecendo e adquirindo forças para existir de fato e direito.

Moda, memória e história se conectam de forma abrangente. A sociedade moderna se caracteriza como uma sociedade de roupas, carregadas de símbolos, que, de certa maneira, sustentam relações sociais. Para Stallybrass (2008, p. 13), “a roupa é tanto uma moeda quanto um meio de incorporação”.

A roupa tende pois a estar poderosamente associada com a memória ou, para dizer de forma mais forte, a roupa é um tipo de memória. Quando a pessoa está ausente, ou morre, a roupa absorve sua presença ausente (STALLYBRASS, 2008, p. 13)

A rememoração não possui como propósito fundamental impregnar-nos com algo que aconteceu e nos conduzir em direção a momentos passados, e sim de forma antagônica, propiciar que o passado permeie e conviva com o presente (PERNIOLA, 1993, p.125 *apud* BRANDÃO e MERLO, 2013).

2.1 - COMO AS ROUPAS PODEM NOS REMETER AO PASSADO?

Quando olhava ou tocava aquele vestido, eu podia fechar os olhos e ver minha mãe, rememorar nossos momentos, podia acaricia-lo e senti-la, cheirá-lo e lembrar o perfume dela, era como se ela ainda estivesse dentro daquele vestido, sua presença me ninava e fortalecia para suportar sua ausência física.

O encanto da roupa está intimamente ligado ao fato como ela se molda ao nosso corpo, nos acolhe, retém a essência que emanamos, e nossa transpiração. E quando nossos amigos e entes queridos se vão, as roupas que lhes pertenciam, permanecem penduradas em seus guarda-roupas, conservando suas formas, aromas e até sustentando seus gestos, o que pode nos consolar ou causar pavor, mantendo uma presença dos mortos entre os vivos. “Mas para mim, elas são mais confortadoras que aterradoras, embora eu tivesse sentido ambas as emoções” (STALLYBRASS, 2008, p.10).

Ao pensar em roupas como modas passageiras, nós expressamos apenas uma meia-verdade. Os corpos vêm e vão: as roupas que recebem esses corpos sobrevivem. Elas circulam através de lojas de roupas usadas, de

brechós e de bazares de caridade. Ou são passadas de pai para filho, de irmã para irmã, de irmão para irmão, de amante para amante, de amigo para amigo. As roupas recebem a marca humana (STALLYBRASS, 2008, p. 10)

Ainda segundo Stallybrass (2008 apud BRANDÃO e MERLO, 2013, p.114), conjuntamente, a história e a memória mantêm-se associadas às roupas. Em meados do século XV, as roupas integravam os testamentos e as pessoas que eram contempladas com tal legado herdavam mais do que um bem tangível, pois a roupa carregava a memória de quem às confiou. O vínculo entre a roupa e a memória é abrangente, a sociedade contemporânea se evidencia como uma “sociedade de roupas”, uma vez que os objetos estão envoltos de significados metafóricos que incorporam convenientemente as relações sociais.

A roupa como memória é aquela capaz de propiciar às pessoas um encantamento, trazer recordações de outras épocas, como se estivesse apresentando uma imagem impressa juntamente com os valores sociais nela contidos (PORTELA, 2010, p.3)

Nos concentramos ao que inexistente nos bens materiais: “rodeados como estamos por uma extraordinária abundância de matérias, seu valor deve ser incessantemente desvalorizado e substituído”. Outrora, a relação da roupa com a memória era desenhada pela sua materialidade. “As roupas têm uma vida própria: Elas são presenças materiais e, ao mesmo tempo, servem de códigos para outras presenças materiais e imateriais” (STALLYBRASS, 2008, p. 21 apud BRANDÃO e MERLO, 2013)

Parafraseando Portela (2010), quando refletimos sobre a roupa, necessário se faz considerar a pessoa que a veste e menos quem meramente a consome, superando as imposições da moda. Principalmente em virtude das invocações do marketing do setor têxtil, preterimos as destinações de valor afetivo e também as de cunho prático que as roupas podem percorrer: vidas renovadas a partir de memórias, sentimentos e imagens.

Certa vez, sem ter tecidos para ‘brincar de fazer roupinhas’, cortei um lençol que minha irmã havia ganhado e usei como matéria prima para minhas brincadeiras de coser, não compreendia ainda o quanto uma peça que já existe pode ser importante para uma pessoa. Minha irmã chorou muito, lamentou meses seguidos, havia ganhado o lençol de nossa falecida mãe e eu havia tomado dela essa memória, mais uma amiga de minha mãe, que era costureira, vendo a dor de minha irmã, juntou o

tecido que sobrou e fez para ela uma fronha com as iniciais do nome dela bordadas, NCP. Pronto: ela deu uma forma nova ao tecido, mas a história já vivida ainda estava lá. Minha irmã ainda tem essa peça, guarda essa relíquia cuja história ao ser lembrada, ainda nos traz lágrimas aos olhos.

As roupas podem provocar sensações e estados comoventes ou de lembrança. O que quer dizer, que os laços humanos poderiam ser compartilhados com coisas materiais. “As roupas podem ser consideradas coisas vivas e carregadas de significados sociais e sentimentais” (PORTELA, 2017, p.32).

Assim como a fronha apresentada na figura 2, que em virtude do afeto a ela dedicado, ainda se encontra conservada e guardada como objeto de valor imensurável que é.

FIGURA 02 – Foto da fronha confeccionada com as sobras de minhas brincadeiras de coser



Fonte: Acervo pessoal, 2018.

Ofertar a alguém um objeto que foi seu é doar um pouco de si para a pessoa, é doar-se junto com a tangibilidade. E o objeto passa a ser metaforicamente uma representação do seu doador e simultaneamente do receptor; desta forma, “aceitar alguma coisa de alguém é aceitar algo de sua essência espiritual, de sua alma; a conservação dessa coisa seria rigorosa e mortal, pois [...] essas coisas vem da pessoa, não apenas moralmente, mas física e espiritualmente” (NERY, 2017, p. 150 apud MAUSS, 2003, p. 200).

As memórias afetivas familiares se fizeram muito presentes, sendo tocada pelas emoções, busquei em minha própria memória, o relato da intimidade e da afetividade que o projeto requer. E é em minha infância que tudo começa.

2.2 BUSCANDO MINHA PRÓPRIA MEMÓRIA

Este projeto se tornou um desafio pessoal, recurso ainda pouco utilizado em alguns espaços acadêmicos, no entanto, me baseio em correntes científicas que adotam o testemunho dos sujeitos, através de relatos de vida, pela importância das narrativas das vivências para entender como se articulam os processos íntimos, que transitam entre o coletivo e o singular, como postula Arfuch, (2010). Dessa maneira, me remeto à infância.

Aos onze anos de idade ganhei de meu pai minha primeira máquina de costura e comecei a fazer meus primeiros trabalhos de costura remunerados. Novamente me vi envolvida com roupas que tinham muita história: minhas clientes, em grande maioria eram mães. Era comum me pedirem para transformar suas amplas roupas usadas durante a gestação em camisas de pagão, calcinhas conhecidas como: mijões, mantinhas, cinteiros umbilicais, vestidinhos e camisas para filhos. Pode-se dizer que meu prazer em ressignificar nasceu nessa época, talvez não seja de todo uma verdade, acredito que desabrochou. As roupas que eu fazia traziam formas e presenças das mães, de certa forma era como se as mães estivessem constantemente unidas aos seus pequenos.

Passei a transformar minhas próprias roupas e de algumas amigas. A busca do 'exclusivo' era constante, e na ânsia de fazer aparições com modelos diferentes, por várias vezes, enquanto meu pai recebia os amigos em nossa casa, eu ficava dentro do quarto terminando meus projetos, e só saía de lá quando minha peça estivesse pronta, ansiosa pelos comentários.

Vasculhando as extensões de uma roupa, podemos encontrar além das etiquetas e especificações de seu fabricante, podemos identificar suas 'cicatrices' de reformas, indícios de seu tempo de uso e conseqüentemente a data provável de sua criação e alterações de seu tamanho, por necessidade de se adequar a outro corpo. É possível encontrar também pequenos objetos esquecidos no fundo de algum bolso, que nem mesmo limpezas aparentemente minuciosas puderam remover, e o que encontramos, pode nos levar a um conhecimento maior sobre o dono da peça (PORTELA, 2010, p.6).

“É no interior, nas profundezas do avesso de uma roupa, que descobrimos muitos fragmentos de memória. É complexo desvincular as características materiais

das intangíveis, pois quando a roupa se integra à pele, estabelece uma troca de cheiros e se molda ao corpo, como se fossem apenas um (PORTELA, 2010, p.6).

À medida em que muda de mãos, ela prende as pessoas em redes de obrigações. O poder particular da roupa para efetivar essas redes está estreitamente associado a dois aspectos quase contraditórios da sua materialidade: sua capacidade para ser permeada e transformada tanto pelo fabricante quanto por quem a veste; e sua capacidade para durar no tempo (STALLYBRAS, 2008, p.13).

As roupas que tem memória, ou seja, que já estiveram presentes em outra época, que contam histórias, que podem trazer dor e alegria simultaneamente ou em tempos distintos, transforma essa peça de vestuário em algo memorável, única, usualmente chamada no campo da moda de vintage.

3 ROUPA VINTAGE

De acordo com o dicionário **Houaiss** (2001, p. 2865), vintage quer dizer “ano de colheita de um vinho, tipo de um vinho do Porto¹ de qualidade excepcional e proveniente de uma só colheita de uva, vindima.”

A partir dos anos 1980, “a moda se apropriou deste termo, agregando-o as terminologias da área, para tratar e deixar registrado que se trata de uma roupa de outros períodos” (SABINO, 2007, p.628)

Para Taylor (2015), pode ser considerada como vintage, qualquer roupa que possua um visual magnífico, graça, design marcante e alguns anos de existência. Não é incomum ocorrerem classificações equivocadas, considerando como vintage, algumas peças que na verdade são apenas vestes antigas. Semelhante ao que acontece em relação ao uso do termo ‘Alta-costura’, muitas vezes apenas para apontar o prêt-à-porter de conceituados estilistas, uma vez que, para ser considerada como alta-costura é necessário que tanto a confecção, o design e o tecido sejam sublimes, sendo imprescindível acabamentos de alto nível feito à mão.

Ainda de acordo com Taylor (2015), existe muito interesse comercial nas roupas vintage da primeira metade do século XX, principalmente pela qualidade dos

¹ Vinho produzido exclusivamente, com uvas da região do Vale do Rio Douro, nordeste de Portugal. (SUPER INTERESSANTE, meio digital).l

tecidos, dos arremates, dos adornos feitos à mão de forma impecável, e quanto mais o tempo passa, mais incomuns e mais enaltecidas se tornam.

Conforme Mackenzie (2010), a partir dos anos 1990, como forma de impulso à liberdade de exteriorização de pensamentos e culturas através do vestir, a moda denominada vintage e propiciou uma relevância também para a customização, que estava surgindo praticamente ao mesmo tempo. O vintage não estava isolado, fazia parte de um movimento de repulsa à moda *mainstream*².

A moda sempre apresentou uma inclinação para a nostalgia, e o ressurgimento de velhos estilos tem sido uma constante em sua história. O sucesso do Vintage, porém, teve impacto poderoso sobre o processo de concepção e produção de muitas das mais importantes casas de moda. Aproveitando o prestígio de sua própria tradição icônica, alguns estilistas examinam os arquivos da casa e reproduzem peças "clássicas". Nos últimos anos, Yves Saint Laurent e Balenciaga lançaram coleções baseadas nessa premissa. A apropriação de brechós (tais como os britânicos Saratoga Trunk, em Glasgow, e Twentieth Century Vintage Fashion, em Devon) como fonte de inspiração também se tornou parte legítima do processo da moda. Visitas às feiras vintage se incorporaram ao calendário do estilismo tanto quanto aos desfiles semestrais e as exposições de tecidos (MACKENZIE, 2010, p137).

No início dos anos 2000, os negócios relacionados com a moda vintage se fortaleceram, e apesar da existência de colecionadores, que visavam obter o produto vintage como demonstração de arte e cultura, o ponto crucial, foi a eclosão de pessoas querendo usar. "A moda vintage é valiosa, em geral de boa qualidade e sempre se destaca quando comparada ao que é vendido no varejo" O vintage não se define por nenhuma prática específica, modismos como as ombreiras, vestidos de miçangas com referência aos anos 1920 e o hippie-chique, absorveram fundamentos vintage (TAYLOR, 2015, p.8).

Interpretando Yamamari (2013 apud SANTOS, 2015), o estilo vintage, como conceito social, exprime uma pretensão de reaver outras épocas, ou seja:

[...] tentam evocar a sensação de unicidade que um produto artesanal possuía, remetendo a uma época em que as mercadorias eram, necessariamente, feitas com um dispêndio maior de tempo e trabalho, o que subentende um cuidado e personalização na produção (YAMAMARI, 2013 apud SANTOS, 2015).

Como será possível para às roupas, atualmente produzidas dentro de uma padronização generalizada, revelar algo sobre donos seus usuários no futuro?

² Mainstream é um conceito que expressa uma tendência ou moda principal e dominante. A tradução literal de *mainstream* é "corrente principal" ou "fluxo principal".

Levando em conta a facilidade com que são descartadas, pode não haver um futuro para elas, seja pela ânsia de dispor das peças velhas para comprar novas ou em decorrência do uso de matérias primas medíocres nas manufaturas têxteis (BERLIM, 2012 apud MORGADO e SIMILI, p.1943).

3.1 GLÓRIA E GLAMOUR AO VINTAGE

As revistas femininas enaltecem a alegria do movimento vintage, revistas especializadas em moda focaram em oferecer, de forma irreverente, um quadro da cultura de lojas com preços módicos, assim como vários guias qualificados começaram a disponibilizar sugestões de onde comprar e de que maneira usar os looks. Quem utiliza a moda vintage se identifica como um conhecedor de moda. A influência das celebridades, como grandes divulgadoras das tendências de moda, intensificaram o fascínio pelo estilo (MACKENZIE, 2010).

Ainda comentando Mackenzie (2010), após a eclosão do fenômeno vintage, as roupas usadas deixaram de ser relacionadas unicamente à beneficência e aos movimentos de aculturação, obtendo assim status e relevância nos veios da moda. Uma nova categoria da vivência vintage floresceu, bem mais cuidada e limpa, com ambientes cuidadosamente pensados para satisfazer a um público acostumado a frequentar butiques.

Obviamente o conforto oferecido e somado ao valor cobrado pelas peças oferecidas. “Em Los Angeles, a Decades, propriedade do ex-artista de cabaré Cameron Silver, atende ao círculo de Hollywood. Em Paris, a Didier Ludot firmou-se como casa da alta-costura vintage” (VOGUE BRASIL, 2012, meio digital).

FIGURA 03 – Fachada e interior da Loja Decades em Los Angeles



Fonte: Disponível em: < <http://revista.vogue.globo.com/moda/news/donos-do-brecho-de-luxo-decades-ganham-novo-reality-show/>>. Acesso em: 02 Abr. 2018.

De acordo com a Vogue Brasil (2012, meio digital), fazem parte do acervo da requintada loja Decades, grande quantidade de vestidos da alta costura, bolsas e jóias, dos maiores nomes da moda internacional. Tendo entre seus clientes a *stylist* Rachel Zoe, que tem o hábito comprar peças tanto para seu guarda roupa pessoal, quanto para atender suas clientes.

FIGURA 04 – Foto de peças vintage da Loja Decades em Los Angeles: vestido Christian Lacroix de Cate Blanchett, Jennifer Morrison de look Jacques Fath e Kristin Davis, de Dior



Fonte: Disponível em: < <http://revista.vogue.globo.com/moda/news/donos-do-brecho-de-luxo-decades-ganham-novo-reality-show/>>. Acesso em: 02 Abr. 2018.

Rapidamente lojas de varejo como a Au-Printemps, em Paris, a Liberty e a Topshoo em Londres agregaram o vintage. Em 2008, a Topshop, com sede em Londres, concedeu ao estilo um setor exclusivo para o vintage comercial, além de presentear seus compradores com um serviço online oferecendo looks estilistas icônicos das décadas de 1960 e 1970 (VOGUE BRASIL, 2012, meio digital).

Segundo Fraga (2017 apud CONTINENTE, 2018, meio digital), Abordar as características da moda do passado, não é uma tarefa árdua, se deixar suscitar e nortear com suas referências, ou buscar fantasiar sobre o futuro. Há mais complexidade em contextualizar a atualidade, ter um enfrentamento com com o seu hoje. “O que é a moda, senão o documento mais eficiente deste tempo? O nosso jeito de vestir, num futuro, será a escrita para que se entenda o que a gente está vivendo hoje”.

Por comungar com a defesa deste argumento, empreendemos esforços para a estruturação do atelier de memórias.

4 ATELIER DE MEMÓRIAS

A proposta dessa costura entre temas para encontrar afinidades e também extremos que os conecte, pretende bem mais que somente dar vida a uma coleção de moda, trata-se também de provocar dentro de cada leitor uma identificação pessoal, uma liberdade para exteriorizar seu eu, suas lembranças, o desejo em manter vivo, tanto o intangível que habita nas Roupas como Memórias Afetivas como o tangível, encontrado no universo da Roupas Vintage.

O estilista determina o tema, agrupa elementos que poderão representa-lo, e seu intuito maior é de proporcionar fruição estética para efetivação da compra da mercadoria. Sua permanência como produto pode ser efêmera, mas a permanência de seu conceito pode durar para sempre (SANT'ANNA, 2017 apud MULLER e SANTOS).

Conforme o Regime de Historicidade, citado por François Hartog (2006 apud MULLER e SANTOS, p. 06) a ligação da sociedade com o seu passado, e as formas com que ela toma posse deste passado, para criar uma base e o incorporar ao seu cotidiano, nos leva a refletir que o presente não identifica o passado como arrematado, uma vez que as inquições 'do hoje', geram outros entendimentos. "A História do tempo presente permite a investigação em um passado mais recente, cujas fontes são embrionárias e muitas vezes não formalizadas".

Convenientemente, os iguais se detectam e apesar de trilharem, por vezes, caminhos distintos, o foco e as expectativas são coletivos.

4.1 ENCONTRANDO REFERÊNCIAS

O interesse pelo vintage e pela memória afetiva sempre esteve presente durante a formação acadêmica, estimulada por pesquisas e projetos de design, houve um crescimento desse interesse. Em minhas buscas por referências, descobri alguns pesquisadores, idealizadores e simpatizantes dessa modalidade de criação. Destaco a seguir, nomes que motivaram o estudo sobre ressignificação e preservação da memória afetiva:

Ronaldo Fraga: o estilo de Ronaldo Fraga, suas criações, suas técnicas, seu encantamento pelo nacional, pela cultura, pela arte em geral. Recentemente, o **Grande Hotel Ronaldo Fraga** foi visitado para a pesquisa, loja que o estilista possui

em Belo Horizonte/MG e pude conhecer um pouco mais do trabalho que ele propõe: aproximar a moda da arte, unir cada vez mais estes universos tão lúdicos e, ao mesmo tempo, com a responsabilidade de trazer informações que podem ficar inseridas na memória coletiva.

Para o renomado designer de moda brasileiro, Ronaldo Fraga, é usual criar coleções a partir de conceitos do passado, construindo uma historiografia sobre a memória. Sua prática reproduz a relação social dos fundamentos do campo do design e a elaboração de uma coleção de moda, que revela lugares de memória. (ROSA Jr, meio digital).

Daniel Kroh: Estilista e designer de moda, perito em moda masculina, desde 2006, possui uma empresa que utiliza como material têxtil principal, roupas de trabalhadores, descartadas pelo aparente desgaste. Esses uniformes, são higienizados, desmanchados e reconstruídos. Na verdade, passam a reexistir com uma nova forma. Interessados em ter uma peça exclusiva, são atendidas com exclusividade, podem passar suas ideias e determinar as características que deseja preservar do antigo, criando junto com o estilista, sua peça individual.

“Refinar o inútil em valioso é o seu credo. Sua paixão é principalmente o próprio material de origem, sua natureza e história” (KROH, meio digital).

Empregar menor quantidade de recursos e forjá-los, para durar o máximo possível, é focar na sustentabilidade. As melhores roupas, são as que duram por muito tempo e acabam por criar um vínculo de amor e confiança com a pessoa que a usa. Marcas autênticas, como queimados de solda, respingos de tinta, desgastes, são artesanalmente e caprichosamente, dispostos na estrutura da roupa, fazendo com que a peça seja única (KROH apud SIT ESTYLO URBANO, 2016, meio digital).

Podemos perceber a existência da valorização de construir um presente, buscando o antigo e de como essas novas criações podem reforçar a ideia de pertencimento de seus usuários. É um nicho que promete crescer.

No decorrer do projeto e construção da coleção, encontramos referências nas concepções das marcas: **Insecta Shoes**, que trabalha a maior parte de suas criações do setor de calçados, utilizando roupas adquiridas de brechós, que são desmanchadas e ressignificadas, e procura edificar uma relação de respeito com o cliente, convidando-o a doar peças sem utilidade, participar com o processo de escolha de material e a **Gioconda Clothing**, por oferecer peças de lingerie em tecido

de algodão, inspiradas no vintage e nas relações familiares: quando mães e avós costumam fazer peças de lingerie usando as sobras de tecido plano.

No projeto, foi utilizada a linha de pesquisa do curso, Roupas Memória, que engloba nas análises os estudos das roupas que realçam histórias e memórias evidenciando-as como objetos tecnológicos de carga subjetiva em múltiplas dimensões. O estudo observa os relatos das roupas, os cenários históricos em que estiveram incluídas no passado e os métodos de apresentação, conservação e arquivamento de dados no presente.

Para a elaboração da coleção, agregamos os pontos marcantes de ambos os temas, ao conceito da marca NILDEVU. A coleção será segmentada em cinco famílias que alinhavam e entrelaçam os temas com e a marca. Serão utilizados como tecido base para as peças de cada família, um look pronto, que já tem uma história. As peças de roupas existentes, serão desconstruídas, parcialmente ou em sua totalidade, e a elas, serão agregados outros tecidos, outros materiais e designs de superfície têxteis. O desafio foi de como apresentar uma coleção contemporânea, com foco na primavera/verão 2019, trazer alegria e ergonomia, ressignificando peças de épocas diferentes, elaboradas para várias estações e tendências, e com propósitos divergentes. Essa coleção será apresentada no desfile Sonhos e Devaneios, organizado pelo CES/JF, no dia 28 de julho de 2018.

5 MARCA NILDEVU

NILDEVU, é uma marca mineira, com proposta de criações que preservem a prática do artesanal, do exclusivo. Voltada para pessoas que, independente do gênero, busquem muito além que praticidade, inovação e beleza, pessoas que anseiam propiciar que o passado permeie e conviva com o presente. O público que se identifica com a essência da marca, prima pelo conforto, pela valorização da memória afetiva e deseja peças personalizadas, com alma, que somem os traços de sua personalidade com fragmentos de objetos que já existam, quer tenham eles, algum vínculo sentimental ou tenham pertencido a outros corpos desconhecidos.

Os processos de criação de NILDEVU são individualizados e levam em consideração as características e anseios do cliente, agregando alma ao novo look. Algumas criações são idealizadas partir da desconstrução “material” de peças para o surgimento do novo, o que desconstrói também a ideia do descarte indiscriminado, as novas roupas são criadas após um minucioso estudo de sua estrutura, qualidade, valores históricos e afetivos e das necessidades de cada cliente. Quer seja ressignificando e apontando novas possibilidades, fazendo releituras contemporâneas, ou criando do uma peça a partir do zero, a marca deseja enfatizar a importância do reaproveitamento de materiais como forma a aumentar o ciclo de vida útil das peças e conseqüentemente reduzir o impacto ambiental, NILDEVU pretende se tornar uma marca de referência em ressignificação de moda sustentável para todos os gêneros e possibilitar satisfação e empoderamento a seus clientes.

Para apontar os princípios que norteiam a marca, foram utilizados na identidade visual da marca, símbolos que realçam esses atributos. O uso da forma espiral remete a uma criação sem limites e ao ciclo de vida útil. Os tons de cinza evocam simultaneamente, mudanças e tradições, uma vez que mudam de tonalidade, porém se mantém fiel a cor em seu âmago, permitindo evidenciar um ateliê dinâmico e pragmático. A tipografia simples, remete clareza, genuinidade e proximidade.

FIGURA 5 - Logomarca NILDEVU



Fonte: Da autora, 2018.

6 ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO

A seguir divulgamos os elementos técnicos com relação elaboração da coleção. Briefing, Prancha de Referência, Fluxograma, Matriz Referencial, e informações sobre as questões estéticas das famílias. Esclarecendo quando o processo de criação e a inserção de elementos de design e superfícies têxteis.

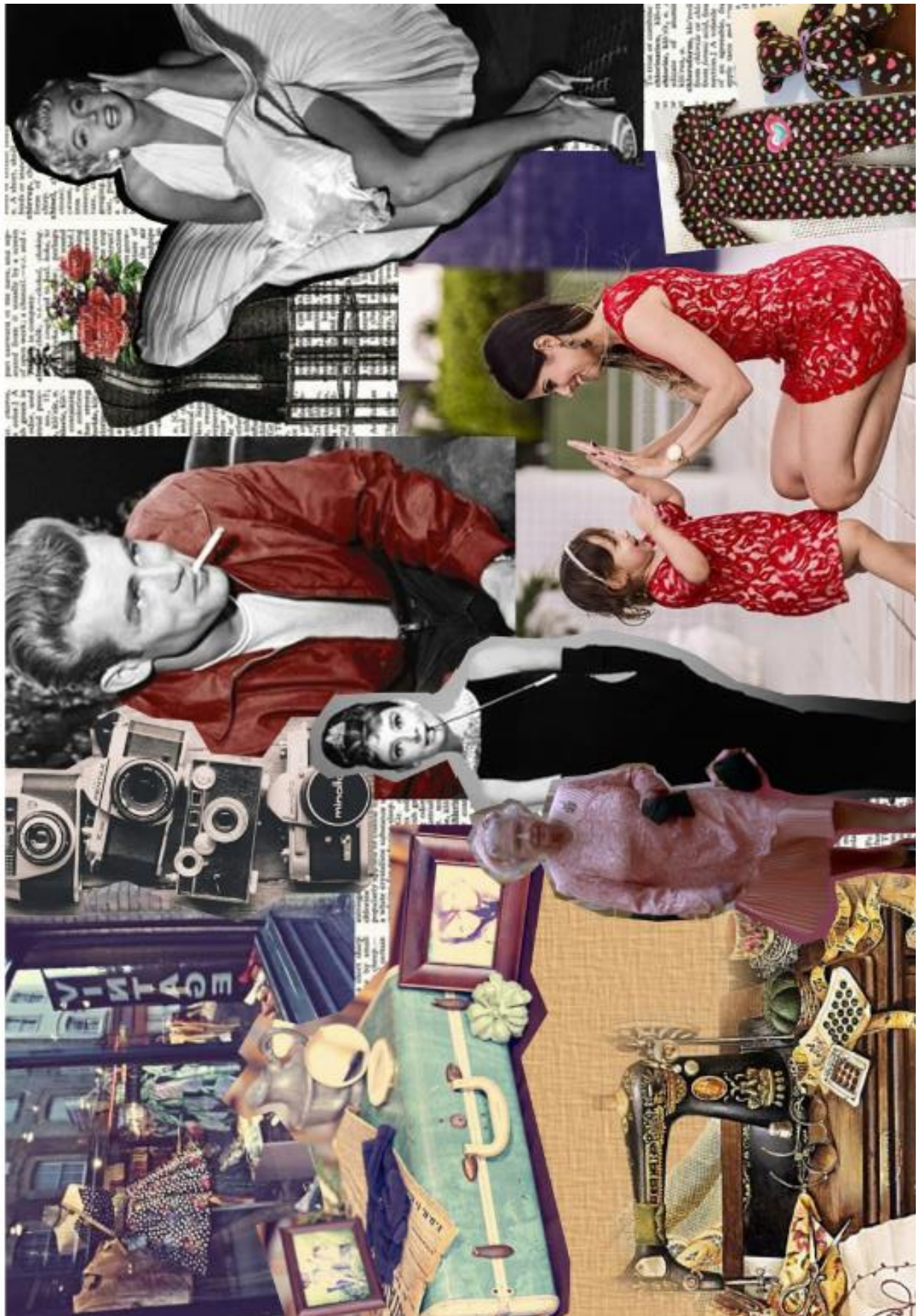
6.1 BRIEFING

A elaboração da coleção Atelier de Memórias, primavera/verão 2019, idealizada pela marca NILDEVU, pretende muito mais do que apenas atender seu público alvo. Deseja agradar, emocionar e conquistar seus clientes e mais pessoas que se identifiquem com os temas: Roupas Como Memória Afetiva e Moda Vintage, que inspiraram de forma harmoniosa, a criação dos looks nela inseridos.

Elegemos como tendências determinantes: os babados, o comprimento midi e as assimetrias. Serão empregados na coleção, os tecidos: renda, cetim com elastano, brim, organza, crepe, microfibra, tressê, viscose, suplex e oxford. Para o design de superfície têxtil, utilizaremos patchwork, nervuras, aplicação de ilhoses, recortes, bordado de linha variados, plissado, bordado de pedrarias, estampas digitais,

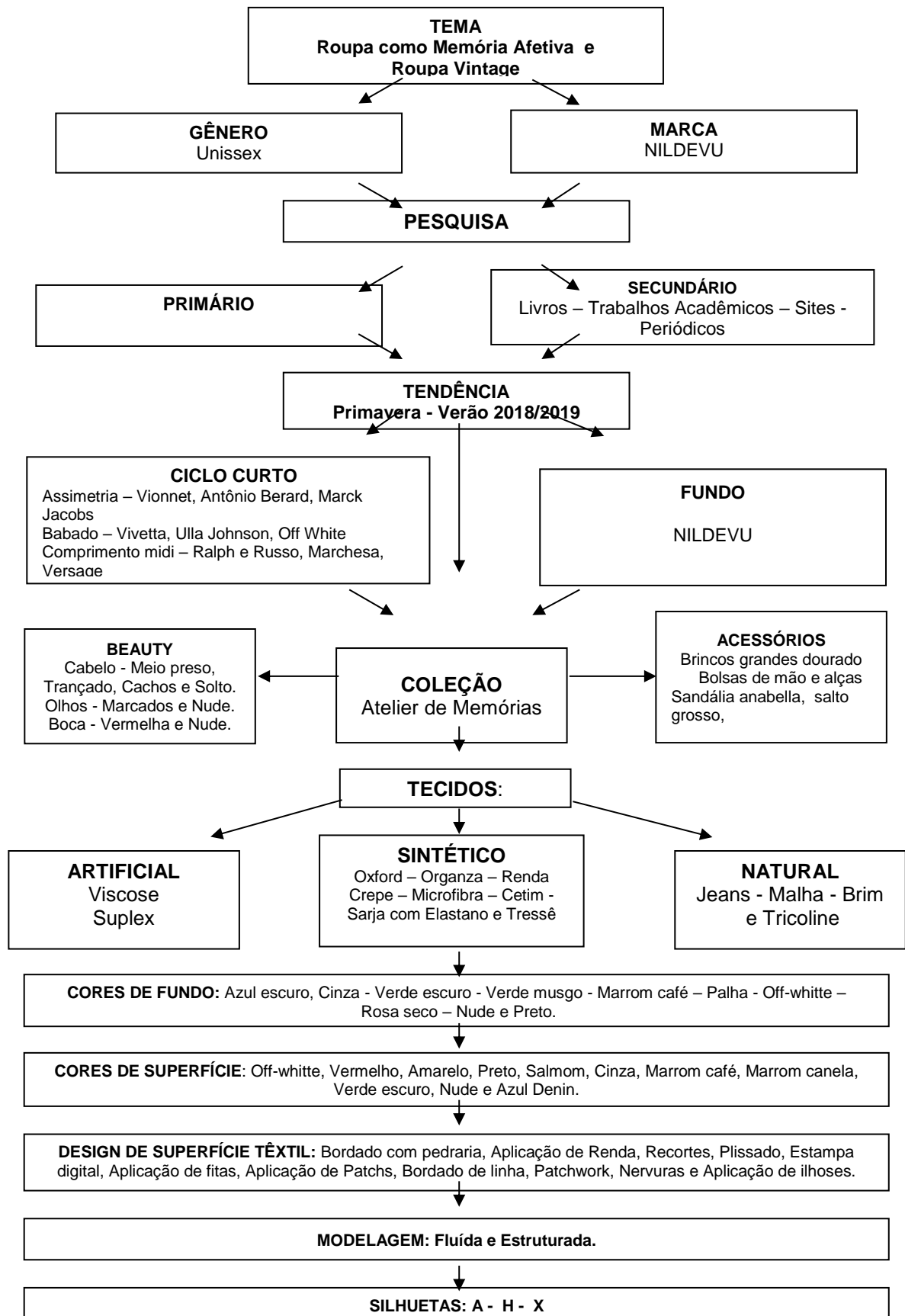
aplicação de fitas, fuxicos e capitonê. As cores de fundo serão o Preto (PANTONE BLACK 6C), Off-white (PANTONE 110601TXC), Cinza (PANTONE 16-6008TCX), Rosa seco (PANTONE 1505U), Nude (PANTONE 1337C), Marron (PANTONE 1395CP), Marron (PANTONE 2479), Verde (PANTONE 2411CP) e Azul (PANTONE 7547XGC) e Jeans denin (PANTONE 174021), Para a superfície foram escolhidas: amarelo (PANTONE 120643TCX), Preto (PANTONE BLACK6C), Vermelho (PANTONE 485C), Cinza (PANTONE 649U), Verde (PANTONE 2411CP), Off-white (PANTONE 110601TXC), Marron (PANTONE 2479), Jeans denin (PANTONE 174021), Nude (PANTONE 1337C) e Marron (PANTONE 2479CP).

FIGURA 06 - Prancha Referencial



Fonte: Da autora, 2018.

FIGURA 07 - Fluxograma da coleção



Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

6.2 MATRIZ REFERENCIAL

Para a construção da coleção, optamos por tecidos estruturados e fluidos, de composições sintéticas, artificiais e naturais. A proposta de introduzir designs de superfície em todas as famílias, se deve a alusão direta das temáticas abordadas e fazer um vínculo entre eles. O estilo vintage caminha de mãos dadas com a memória afetiva, uma vez que ambos se apoiam no passado para trazer influência e bons fluídos à contemporaneidade.

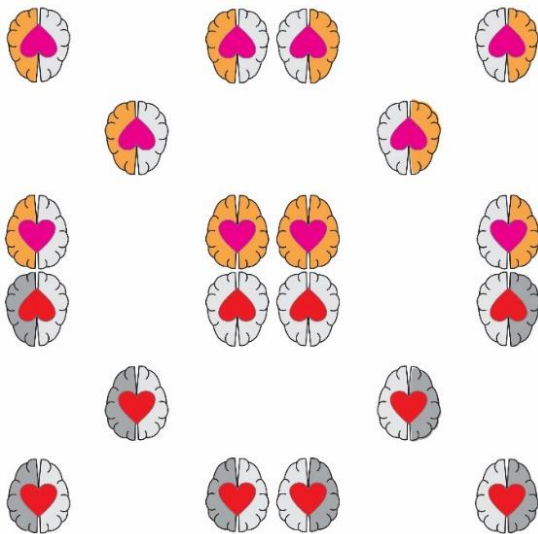
Família Alma Restaurada: Traz como base referência dos pequenos e grandes momentos de nossas vidas. Consideramos o valor de cada detalhe e cada história e focamos em memorizar o que nos afeta de alguma maneira. Os looks terão como base, uma saia de couro sintético verde, adquirida em um brechó, trazendo consigo, marcas, contornos corporais e deformações ocasionadas pelo uso. Será incorporado à base, um tecido acetinado para concretizar a proposta de trazer modelos clássicos, porém descontraídos, dando um pouco de fluidez e liberdade de movimento e alterando o exterior drasticamente. Como designs de superfície serão feitas aplicações de patchwork, aplicações de renda, aplicação de ilhoses e de nervuras. Como cor de fundo, foi escolhido um tom de verde claro e preto. As cores de superfície serão: rosa seco, vermelho, preto, amarelo, marrom, azul e verde. O tecido escolhido foi a sarja acetinada e as silhuetas usadas serão A, H e X.

Família Alma Livre: Nesta família trouxemos uma proposta de interferência diretamente ligada ao vestir, suas tradições, imposições sociais e do quanto, o que trajamos, interfere em nossas ações e no que esperam de nós. Os looks terão como base, um conjunto de calça e blazer, de Oxford preto, que foi passado de primo para primo, em virtude de mudanças de sua estrutura corporal, deixando de usá-lo por mais de 10 anos. Para a criação das peças dessa família, em alguns modelos, serão agregados à base os tecidos: microfibra, o brim e a sarja com elastano, trazendo leveza e quebrando o caráter cerimonioso da antiga forma. Como designs de superfície serão elaborados recortes, patchwork, bordado de linha e aplicação de fitas. As cores de superfície serão cinza, salmon, amarelo, preto e off-white. Peças idealizadas na silhueta H, com modelagens estruturadas e fluidas.

Família Alma de Encantamento: Partindo da delicadeza, sensibilidade e intangibilidade presente em ambos os temas pesquisados, elegemos como base para essa família, um vestido, do acervo pessoal da autora, confeccionado em renda

paetizada, na cor azul. Este vestido foi usado na formatura do meu filho único e tem grande valor afetivo e poder de fazer lembrar o dia da cerimônia de gala em que foi usado. Os modelos idealizados para essa família refletem o brilho e a beleza dos grandes eventos pelos quais passamos no decorrer de nossa existência, também evoca o amor e razão. Para a composição dessa família, serão incorporados à essência, os tecidos: organza, microfibra, sarja com elastano, suplex e musseline. Para trazer o lúdico, foi idealizada uma estampa que remete ao estilo vintage. Os designs de superfície propostos são: estampa digital, aplicação de bordados em pedraria, recortes, aplicação de vivos em viés, bordados de linha e patch applique. As cores de superfície serão o azul, o cinza, o preto, *off-white*, o vermelho, fúcsia e o salmon. Cores de fundo: azul, preto, nude e *off-white*. As criações tem as silhuetas A e H, e modelagens estruturadas e fluidas.

FIGURA 8 - Raport da estampa razão e emoção, da família Alma de Encantamento



Fonte: Da autora, 2018.

Família Alma de Ousadia: Como essência da família Alma de Ousadia, optamos pelo conjunto de calça e blazer confeccionado em tecido Oxford, na cor cinza claro, que foi um presente de um avô, que hoje conta com 84 anos, para o neto, juntamente com a herança, veio a história de tê-lo usado nos casamentos dos filhos. Buscamos referência também nas estampas florais do vintage. As peças elaboradas para essa família, apresentam um novo olhar sobre o terno comportado e austero, e simboliza a abertura para o novo, sem deixar que se percam as memórias nele contidas. Para trazer a nostalgia do vintage, apostamos em peças que além da bagagem afetiva,

preservem características da alfaiataria. As cores de fundo serão o cinza claro, *off-white*, o verde e o laranja. As cores de superfície serão: vermelho, cinza escuro, o laranja, *off-white*, azul denim e verde. Os designs de superfície serão: aplicação de estampa digital, aplicações de bordado de linha e recortes. Quanto às modelagens, serão estruturadas e fluidas, distribuídas nas silhuetas A e H. Os tecidos selecionados para serem englobados a essa família, serão: viscose, oxford, suplex, microfibra e jeans.

FIGURA 9 - Rapor da estampa floral, da família Alma de Ousadia



Fonte: Da autora, 2018.

Família Alma de Infância: A peça eleita para ser agregada à família alma de infância, é uma bata, confeccionada em crepe rosa seco, que foi usada por uma gestante durante a espera de seu primeiro filho. As narrativas de existência dessa roupa, se unem às minhas memórias de infância em uma mistura impactante, e me transportam para a época em que confeccionava roupas de crianças à partir da desconstrução das roupas usadas por suas mães, durante a gestação. Reconhecemos imediatamente o pertencimento da veste com a família, e para salientar a devoção e o zelo das mães com seus filhos, priorizamos posicionar o tecido da essência, nas partes superiores do look, ou seja, próximo ao coração. Essa família traz peças fluidas e estruturadas, em silhuetas A, H e X. Como designs de superfície, apostamos no captonê, na aplicação de fitas, aplicação de bordado de linha, aplicação de mini fuxicos e de renda. As cores de fundo serão: *off-white*, o marrom, o bege, o vermelho e o rosa seco e as de superfície serão: marrom, rosa seco, *off-white*, azul e

cinza. Quanto as modelagens, serão estruturadas e fluidas, com silhuetas A, H e X. Serão incorporados à peça base, os tecidos: crepe, organza, suplex, brim e sarja com elastano.

FIGURA 10 - Matriz Referencial

Referência palpável	Tecido			Cor		Design de superfície	Modelagem	Silhueta
	Artificial	Sintético	Natural	Fundo	Superfície			
Inspiração impalpável								
Família Alma Restaurada		Couro	Sarja com elastano, Renda, Brim	Verde e Azul	Rosa Seco, Vermelho, Preto, Off-White e verde	Aplicação de Ilhoses e Renda, Patchwork, Aplicação de Renda, Nervuras	Fluída	A - H
Família Alma Livre	Viscose	Oxford, Crepe e Musseline	Sarja com Elastano, Malha, Renda e Brim	Preto, Azul Denim, Salomon, Off-White e Cinza	Preto, Amarelo, Cinza, Off-White	Recortes, Aplicação de Ilhoses e de Renda, Bordado de Pedraria e de Linha	Fluída e Estruturada	H
Família Alma de Encantamento		Renda, Microfibra e organza	Sarja com Elastano	Azul, Nude e Off-white	Prata envelhecida, Laranja, Amarelo, Cinza, Preto, Vermelho e Pink	Estampa digital, Bordado com pedraria, Patch Appliqué, Bordado de Linha, Capitonê	Fluída e Estruturada	A - H
Família Alma de Ousadia	Viscose	Oxford, Microfibra, suplex e Malha	Brim	Cinza, Laranja, Off-White, Azul Denim e Verde	Laranja, Off-White, Verde, Cinza e Azul Denim	Estampa Digital e Recortes	Fluída e Estruturada	H
Família Alma De Infância	Viscose	Tressê, Crepe, Microfibra, suplex e Organza	Malha e Brim	Rosa Seco, Marrom escuro, Off-White, e Areia	Rosa Seco, Marrom, Off-White, Areia e Prata Envelhecida	Nervuras, Babados, Aplicação de Fitas e de Mini Fuxicos e Aplicação de Pedrarias	Fluída e Estruturada	A - H - X

Legenda:  Referência  Inspiração  Interseção

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 01: Parâmetro de produto

Nome da coleção: Atelier de Memórias					
Estação: Primavera - Verão 2019					
Mix de Moda	Básico	Fashion	Vanguarda	Total	%
Mix de Produtos					
Vestido Curto		3		3	8,10
Saias Midi	1	3		4	10,81
Blusas		7	1	8	21,62
Bermudas			2	2	5,40
Colete		2	1	3	8,10
Calças		1		1	2,70
Shorts	2	1		3	8,10
Jardineira			1	1	2,70
Camisa sem manga		1		1	2,70
Vestidos Midi			4	4	10,81
Macaquinho		2		2	5,40
Pantacourt		1	1	2	5,40
Quimono		1		1	2,70
Cropped	1	1		2	5,40
Total	4	23	10	37	100
%	10,81	62,16	27,02	100	

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

FIGURA 11 - Prancha de Tendências

COMPRIMENTO MIDI

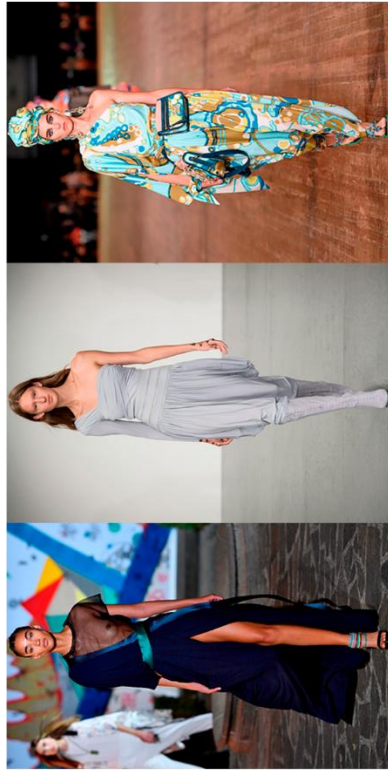


MARCHESA
NOVA YORK

VERSAGE
MILÃO

RALPH E RUSSO
LONDRES

ASSIMETRIA

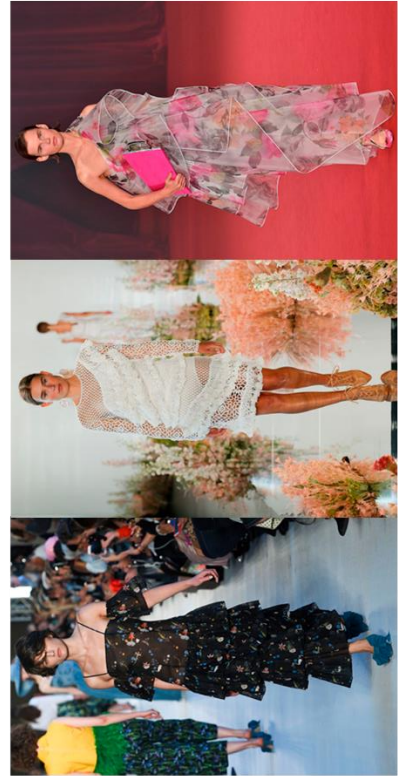


VIONNET
MILÃO

ANTONIO BERARDI
LONDRES

MARC JACOBS
NOVA YORK

BABADO



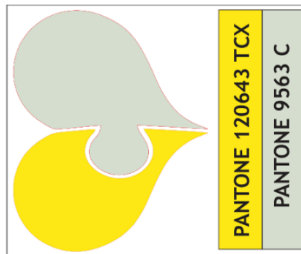
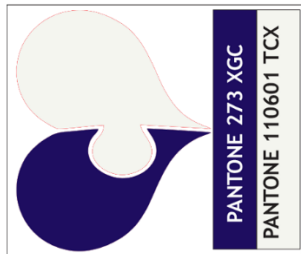
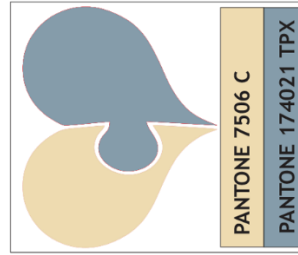
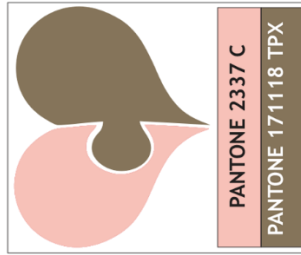
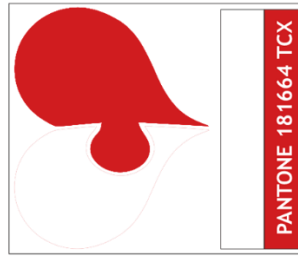
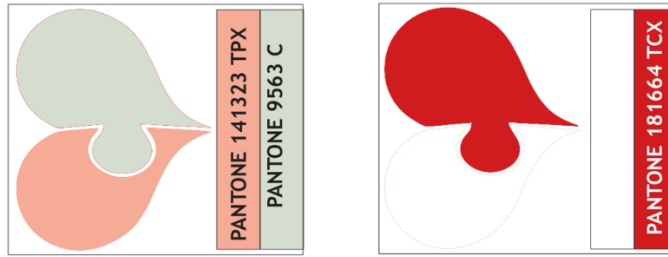
VINNETA

ULLA JOHNSON

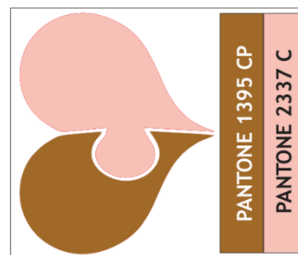
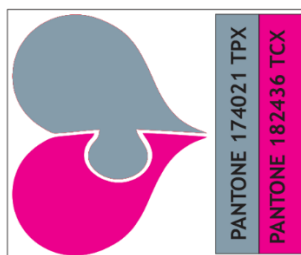
OFF WHITE

FIGURA 12 - Cartela de Cores

Cores de Fundo



Cores de Superfície



Fonte: Da Autora, 2018.

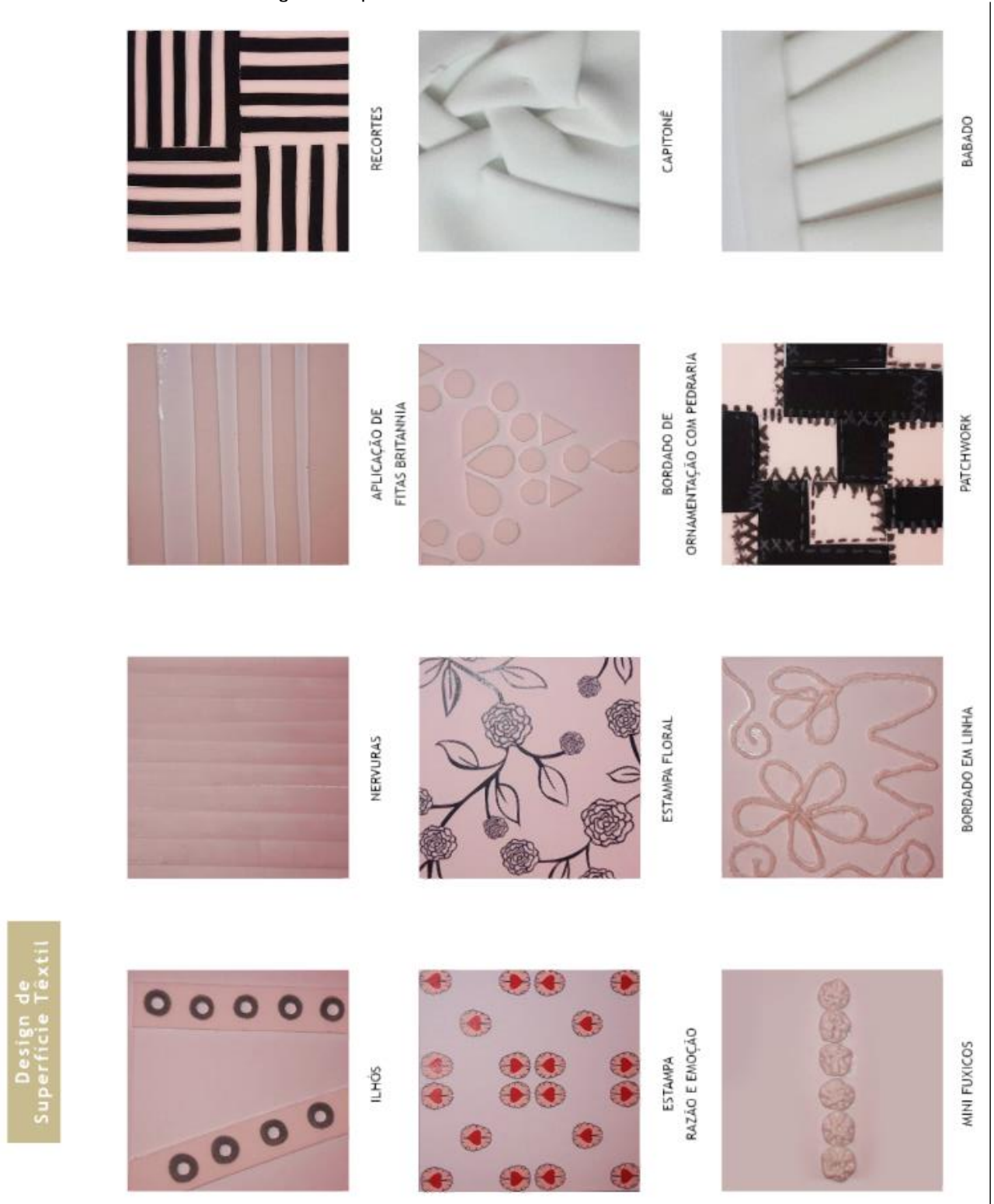
FIGURA 13 - Cartela de Tecidos



Fonte: Da Autora, 2018.

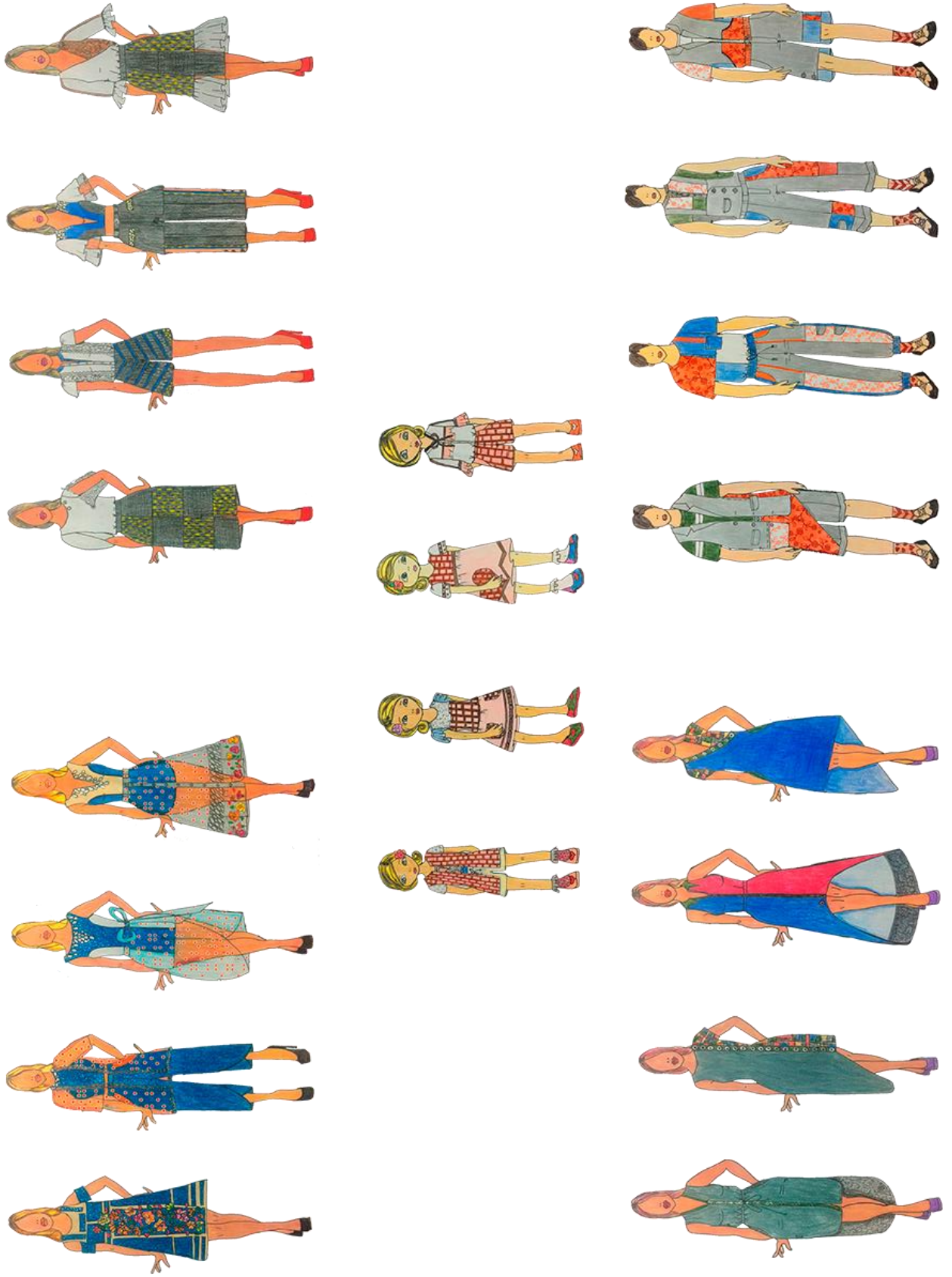
Fonte: Da Autora, 2018.

FIGURA 14 - Prancha de Design de Superfície Têxtil



Fonte: Da Autora, 2018.

FIGURA 15 - Prancha de Croquis da Coleção



Fonte: Da Autora, 2018.

6.3 CROQUIS E SEUS COMPLEMENTOS

A partir de agora serão apresentados os croquis selecionados, suas fichas técnicas e tabelas de custo.

FIGURA 16 - Croquis Confeccionados

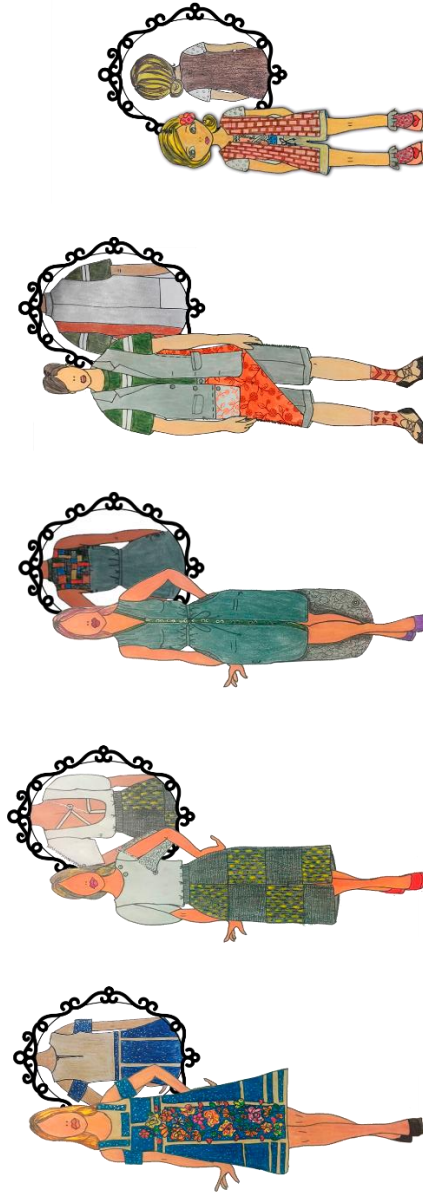

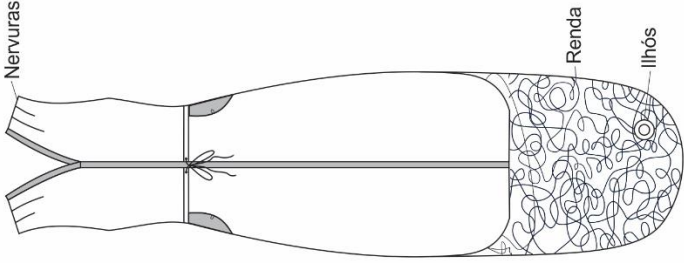
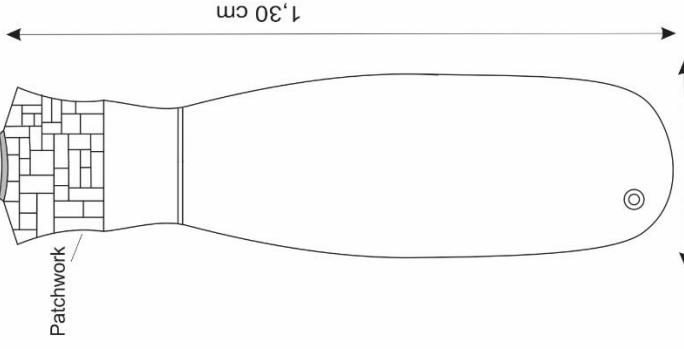



FIGURA 17 - Croqui 01



Fonte: Da Autora, 2018.

TABELA 2 - Ficha Técnica Vestido Patchwork

<p>Ficha Técnica</p>		<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Sarja</td> <td>70%Alg. 30%Sarja</td> <td>Verde</td> <td>1,40</td> <td>Vicunha</td> <td>Casa Chic</td> <td>1,40</td> </tr> <tr> <td>Couro Sintético</td> <td></td> <td>Verde</td> <td>0,80</td> <td>-</td> <td>Doação</td> <td>0,90</td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Sarja	70%Alg. 30%Sarja	Verde	1,40	Vicunha	Casa Chic	1,40	Couro Sintético		Verde	0,80	-	Doação	0,90														
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																
Sarja	70%Alg. 30%Sarja	Verde	1,40	Vicunha	Casa Chic	1,40																																
Couro Sintético		Verde	0,80	-	Doação	0,90																																
<p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Renda</td> <td></td> <td>Preto</td> <td>1,20</td> <td></td> <td>DDD</td> <td>1,40</td> </tr> <tr> <td>Acetato</td> <td></td> <td>Preto</td> <td>1,20</td> <td></td> <td>Casa Chic</td> <td>1,40</td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td></td> <td>Verde</td> <td>1 retroz</td> <td></td> <td>Caçula</td> <td>200 jardas</td> </tr> <tr> <td>Acetato</td> <td></td> <td>Preto</td> <td>1,20</td> <td></td> <td>Caçula</td> <td></td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Renda		Preto	1,20		DDD	1,40	Acetato		Preto	1,20		Casa Chic	1,40	Linha		Verde	1 retroz		Caçula	200 jardas	Acetato		Preto	1,20		Caçula		<p>DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUÍZ DE FORA</p>  <p>NILDEVU <i>Moda Resignificada</i></p>	
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																
Renda		Preto	1,20		DDD	1,40																																
Acetato		Preto	1,20		Casa Chic	1,40																																
Linha		Verde	1 retroz		Caçula	200 jardas																																
Acetato		Preto	1,20		Caçula																																	
<p>Coleção: Atelier de Memórias</p> <p>Modelista: Nilda Delvaux</p> <p>Modelo: Vestido Patchwork</p> <p>Ano: 2018</p> <p>Ref: VTP001A</p>		<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Sarja</td> <td>70%Alg. 30%Sarja</td> <td>Verde</td> <td>1,40</td> <td>Vicunha</td> <td>Casa Chic</td> <td>1,40</td> </tr> <tr> <td>Couro Sintético</td> <td></td> <td>Verde</td> <td>0,80</td> <td>-</td> <td>Doação</td> <td>0,90</td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Sarja	70%Alg. 30%Sarja	Verde	1,40	Vicunha	Casa Chic	1,40	Couro Sintético		Verde	0,80	-	Doação	0,90														
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																
Sarja	70%Alg. 30%Sarja	Verde	1,40	Vicunha	Casa Chic	1,40																																
Couro Sintético		Verde	0,80	-	Doação	0,90																																
<p>Descrição da peça: Vestido em sarja com elastano, com aplicação de patchwork nas costas e forrado com renda. Aplicação de ilhós na barra traseira e nervuras nos ombros.</p>		<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>VTP001A</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td>Observações</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> </tr> </tbody> </table> <p>Essa peça foi ressignificada.</p>		Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	VTP001A	36	38	40	42	44	46	48	Observações							X											
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																															
VTP001A	36	38	40	42	44	46	48																															
Observações							X																															
<p>Beneficiamento: Patchwork, aplicação de renda, ilhós e nervuras.</p>		<p>Fronte</p> 																																				
<p>Costas</p> 		<p>Peça Utilizada</p> 																																				

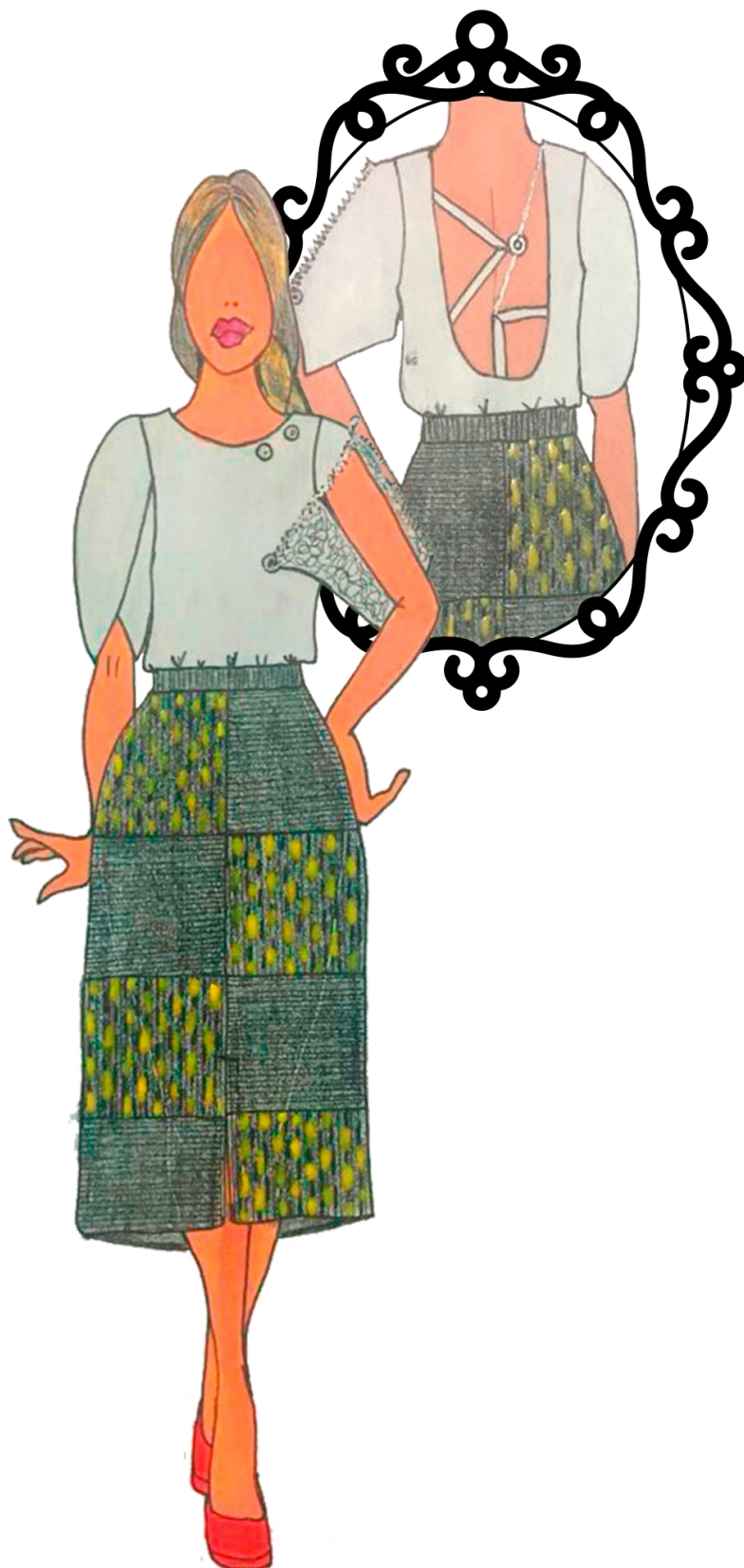
Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 03 - Tabela de Custo Vestido Patchwork

Descrição do material		Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Coleção: Atelier de Memórias			Estação: Primavera/Verão 2019		
Produto: Vestido Patchwork			Ref: VTP001A	Total: R\$100,70	
Sarja com elastano verde	1,40m	Casa Chic	22,00	30,80	
Couro sintético verde	0,80	Doação	-	-	
Renda preta	1,20	Casa Chic	42,00	50,40	
Acetato para forro	1,20	Caçula	8,00	9,60	
Linha Verde	1 retrós	Caçula	1,50	1,50	
Botão 1cm de diâmetro	14 unid	Toledo Bom Fio	0,15	2,10	
Ilhós 5cm de diâmetro	1 unid	Casa Mendes	6,30	6,30	
Total	R\$ 100,70	



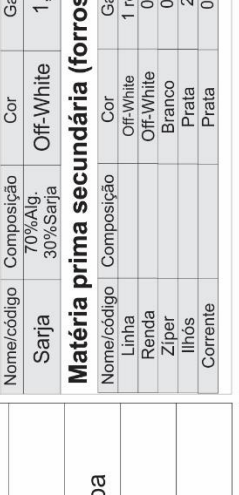


Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

FIGURA 18 - Croqui 02



Fonte: Da Autora, 2018.

TABELA 04 - Ficha Técnica Blusa Manga Tulipa

<p>Ficha Técnica</p>		<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Sarja</td> <td>70%Alg. 30%Sarja</td> <td>Off-White</td> <td>1,20</td> <td></td> <td>Marabá</td> <td>1,40</td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Sarja	70%Alg. 30%Sarja	Off-White	1,20		Marabá	1,40																												
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																							
Sarja	70%Alg. 30%Sarja	Off-White	1,20		Marabá	1,40																																							
<p>Modelo: Blusa Manga Tulipa</p>		<p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td></td> <td>Off-White</td> <td>1 retroz</td> <td></td> <td>Caçula</td> <td>200 jardas</td> </tr> <tr> <td>Renda</td> <td></td> <td>Off-White</td> <td>0,50</td> <td></td> <td>Caçula</td> <td>2,5 cm</td> </tr> <tr> <td>Zipper</td> <td></td> <td>Branco</td> <td>0,30</td> <td></td> <td>Caçula</td> <td>3,0 cm</td> </tr> <tr> <td>Ilhós</td> <td></td> <td>Prata</td> <td>2un</td> <td></td> <td>Caçula</td> <td>0,50</td> </tr> <tr> <td>Corrente</td> <td></td> <td>Prata</td> <td>0,60</td> <td></td> <td>Caçula</td> <td></td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Linha		Off-White	1 retroz		Caçula	200 jardas	Renda		Off-White	0,50		Caçula	2,5 cm	Zipper		Branco	0,30		Caçula	3,0 cm	Ilhós		Prata	2un		Caçula	0,50	Corrente		Prata	0,60		Caçula	
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																							
Linha		Off-White	1 retroz		Caçula	200 jardas																																							
Renda		Off-White	0,50		Caçula	2,5 cm																																							
Zipper		Branco	0,30		Caçula	3,0 cm																																							
Ilhós		Prata	2un		Caçula	0,50																																							
Corrente		Prata	0,60		Caçula																																								
<p>Coleta: Atelier de Memórias</p>		<p>Logo: DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUÍZ DE FORA</p> 																																											
<p>Modelista: Nilda Delvaux</p>																																													
<p>Ano: 2018</p>		<p>Costas</p> 																																											
<p>Ref: BMT002A</p>		<p>Frente</p> 																																											
<p>Descrição da peça: Blusa confeccionada em sarja off-white com decote profundo nas costas e detalhes assimétricos, aplicação de ilhós próximo a gola. Mangas forradas em renda, sendo uma tulipa e a outra com abertura em zipper.</p>		<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> <tr> <td></td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td>BMT002A</td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table> <p>Observações</p>		Peça	PP	P	M	M	G	G	GG		36	38	40	42	44	46	48	BMT002A			X																						
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																																						
	36	38	40	42	44	46	48																																						
BMT002A			X																																										
<p>Beneficiamento: Aplicação de ilhós</p>		<p>Ferrado com Renda</p> 																																											

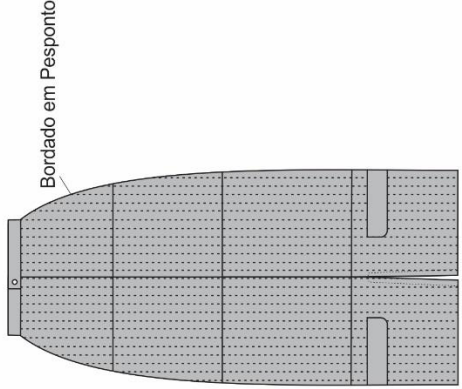
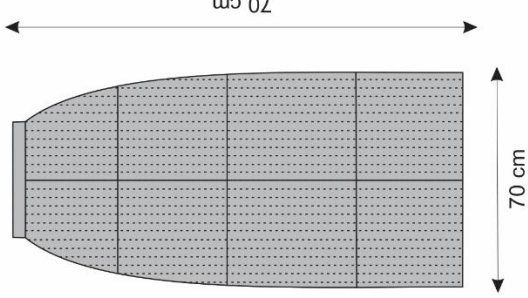
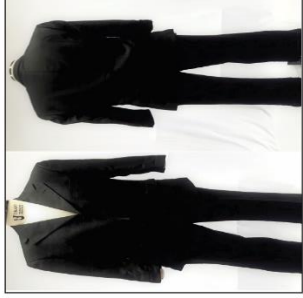
Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 05 – Tabela de Custo Blusa Manga Tulipa

Coleção: Atelier de Memórias			Estação: Primavera/Verão 2019	
Produto: Blusa Manga Tulipa			Ref: BMTP002A	Total: R\$ 33,70
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Sarja com elastano branca	1,20m	Marabá	22,00	26,40
Linha off-white	1 retrós	Caçula	1,50	1,50
Argola prata	1 unid	Caçula	0,70	0,70
Ilhós	2 unid	Casa Mendes	2,55	5,10
Total	R\$ 33,70

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 06 - Ficha Técnica Saia Risca Giz

Ficha Técnica																																																									
Coleção: Atelier de Memórias																																																									
Modelista: Nilida Delvaux																																																									
Modelo: Saia Risca Giz																																																									
Ano: 2018																																																									
Ref: SRG002B																																																									
<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Oxford</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Risca de Giz</td> <td>1,20</td> <td></td> <td>Doação</td> <td>1,40</td> </tr> </tbody> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Linha</td> <td></td> <td>Preta</td> <td>1 retroz</td> <td></td> <td>Caçula</td> <td>200 jardas</td> </tr> <tr> <td>Bolão</td> <td></td> <td></td> <td>1 un</td> <td></td> <td>Doação</td> <td>2,0 cm</td> </tr> <tr> <td>Zipper</td> <td></td> <td>Preto</td> <td>0,20</td> <td></td> <td>Doação</td> <td>3,00 cm</td> </tr> <tr> <td>Linha de Crochê</td> <td></td> <td>Amarela</td> <td>1 retroz</td> <td></td> <td>Caçula</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Acetato</td> <td>50% Pol/50%Acet.</td> <td>Preto</td> <td>1,20</td> <td></td> <td>Casa Chic</td> <td>1,40 cm</td> </tr> </tbody> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Oxford	100% Poliéster	Risca de Giz	1,20		Doação	1,40	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Linha		Preta	1 retroz		Caçula	200 jardas	Bolão			1 un		Doação	2,0 cm	Zipper		Preto	0,20		Doação	3,00 cm	Linha de Crochê		Amarela	1 retroz		Caçula		Acetato	50% Pol/50%Acet.	Preto	1,20		Casa Chic	1,40 cm
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																																			
Oxford	100% Poliéster	Risca de Giz	1,20		Doação	1,40																																																			
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																																			
Linha		Preta	1 retroz		Caçula	200 jardas																																																			
Bolão			1 un		Doação	2,0 cm																																																			
Zipper		Preto	0,20		Doação	3,00 cm																																																			
Linha de Crochê		Amarela	1 retroz		Caçula																																																				
Acetato	50% Pol/50%Acet.	Preto	1,20		Casa Chic	1,40 cm																																																			
<p>Descrição da peça:</p> <p>Saia confeccionada em oxford risca de giz proveniente da peça ressignificada, com bordado em pesponto amarelo por toda a peça.</p>																																																									
<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td>SRG002B</td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações Essa peça foi ressignificada.</p>		Peça	PP	P	M	M	G	G	GG		36	38	40	42	44	46	48	SRG002B			X																																				
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																																																		
	36	38	40	42	44	46	48																																																		
SRG002B			X																																																						
<p>Beneficiamento:</p> <p>Aplicação de bordado em linha amarela em forma de pesponto por toda a saia.</p>																																																									
<p>Frente</p>  <p>Costas</p>  <p>Peça Utilizada</p> 																																																									

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 07 – Tabela de Custo Saia Risca Giz

Coleção: Atelier de Memórias			Estação: Primavera/Verão 2019	
Produto: Saia Risca Giz			Ref: SRB002B	Total: R\$ 22,35
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Oxford preto (risca de giz)	1,20	Doação	-	-
Acetato preto (forro)	1,20	Casa Chic	9,00	10,80
Linha preta	1 retrós	Caçula	1,50	1,50
Botão 1,5cm de diâmetro	1 unid	Doação	-	-
Zíper 20cm	1 unid	Caçula	0,85	0,85
Linha amarela (crochet brilhante)	1 retrós	Caçula	6,20	9,20
Total	R\$ 22,35

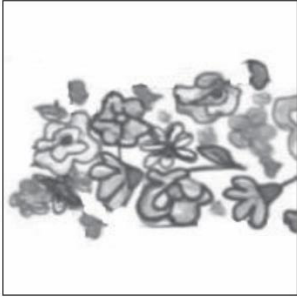

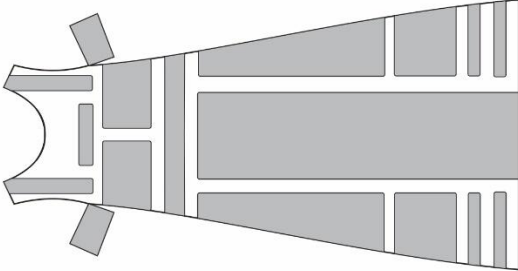
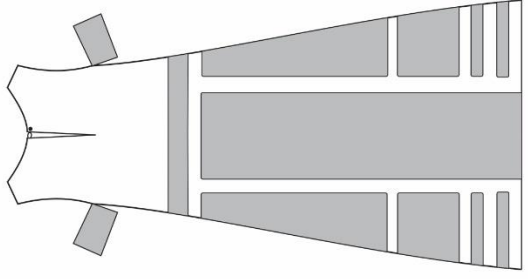
Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

FIGURA 19- Croqui 03



Fonte: Da Autora, 2018.

TABELA 08 - Ficha Técnica Vestido Recorte Renda

<p>Ficha Técnica</p>		<p>Coleção: Atelier de Memórias</p>		<p>Modelista: Nilda Delvaux</p>		<p>Modelo: Vestido Recorte Renda</p>		<p>Ano: 2018</p>		<p>Ref: VRR003A</p>																																																					
<p>Descrição da peça: Vestido em sarja acetinada nude, com aplicação de recortes de renda provenientes da peça ressignificada. Bordado com patches de suplex floral e pedrarias.</p>		<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Sarja</td> <td>70%Alg. 30%Sarja</td> <td>Nude</td> <td>1,20</td> <td></td> <td>Marabá</td> <td>1,40</td> </tr> <tr> <td>Renda</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Azul</td> <td>1,20</td> <td></td> <td>Doação</td> <td>1,40</td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Sarja	70%Alg. 30%Sarja	Nude	1,20		Marabá	1,40	Renda	100% Poliéster	Azul	1,20		Doação	1,40	<p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Linha Crochê</td> <td></td> <td>Nude</td> <td>1 retroz</td> <td></td> <td>Caçula</td> <td>200 jardas</td> </tr> <tr> <td>Suplex</td> <td></td> <td>Preta</td> <td>1 retroz</td> <td></td> <td>Caçula</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Pedraria</td> <td></td> <td>Floral</td> <td>0.50</td> <td></td> <td>DDD</td> <td>1,40</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>Prata</td> <td>20gr</td> <td></td> <td>Caçula</td> <td></td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Linha Crochê		Nude	1 retroz		Caçula	200 jardas	Suplex		Preta	1 retroz		Caçula		Pedraria		Floral	0.50		DDD	1,40			Prata	20gr		Caçula		<p>DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA</p> <p>NILDEVU <i>Moda Ressignificada</i></p>	
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																																									
Sarja	70%Alg. 30%Sarja	Nude	1,20		Marabá	1,40																																																									
Renda	100% Poliéster	Azul	1,20		Doação	1,40																																																									
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																																									
Linha Crochê		Nude	1 retroz		Caçula	200 jardas																																																									
Suplex		Preta	1 retroz		Caçula																																																										
Pedraria		Floral	0.50		DDD	1,40																																																									
		Prata	20gr		Caçula																																																										
<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46 48</td> </tr> <tr> <td>VRR003A</td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações Essa peça foi ressignificada.</p>		Peça	PP	P	M	M	G	GG		36	38	40	42	44	46 48	VRR003A			X				<p>Beneficiamento: Bordado com patches floral e pedrarias.</p>		<p>Detalhe Bordado</p> 		<p>Peça Utilizada</p> 																																				
Peça	PP	P	M	M	G	GG																																																									
	36	38	40	42	44	46 48																																																									
VRR003A			X																																																												
<p>Frente</p> 		<p>Costas</p> 		<p>1,00 cm</p>		<p>67 cm</p>																																																									

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 09 - Tabela de Custo Vestido Recorte Renda

Coleção: Atelier de Memórias			Estação: Primavera/Verão 2019	
Produto: Vestido Recorte Renda			Ref: VRR003A	Total: R\$ 117,60
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Sarja com elastano nude	1,20m	Marabá	22,00	26,40
Renda paetizada	1,20	Doação	-	-
Suplex floral	0,50com	DDD	20,00	24,00
Linha nude	1 retrós	Caçula	1,50	1,50
Linha azul	1 retrós	Caçula	1,50	1,50
Linha preta (100% poliamida)	1 retrós	Caçula	2,20	2,20
Botão 1cm de diâmetro	1 unidade	Doação	-	-
Patches Razão e Emoção	06 unidades	Bordshow	8,00	48,00
Pedrarias diversas	20grs	Caçula	14,00	14,00
Total	R\$ 117,60


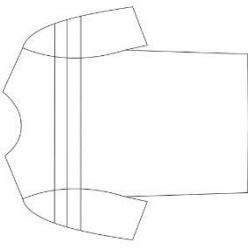
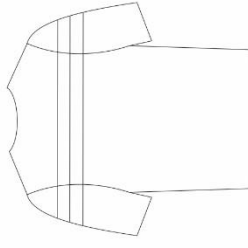
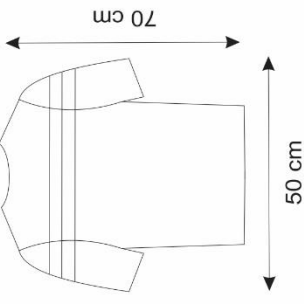
Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

FIGURA 20 - Croqui 04



Fonte: Da Autora, 2018.

TABELA 10 - Ficha Técnica Blusa Suplex Recortes

<p>Ficha Técnica</p>	<p>Coleção: Atelier de Memórias</p>	<p>Modelista: Nilida Delvaux</p>	<p>Modelo: Blusa Suplex Recortes</p>	<p>Ano: 2018</p>	<p>Ref: BSR004A</p>	<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Suplex</td> <td>86% poliamida 14% elastano</td> <td>Verde e Branco</td> <td>1,00</td> <td></td> <td>DDD</td> <td>1,40</td> </tr> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td></td> <td>Marrom</td> <td>1 retroz</td> <td></td> <td>Caçula</td> <td>200 jardas</td> </tr> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Suplex	86% poliamida 14% elastano	Verde e Branco	1,00		DDD	1,40	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Linha		Marrom	1 retroz		Caçula	200 jardas	<p>DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUZ DE FORA</p>  <p>NILDEVU <i>Moda Resignificada</i></p>	<p>Descrição da peça: Blusa confeccionada em suplex verde com aplicação de recortes de suplex branco frente, costas e mangas na altura do torax.</p>	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div data-bbox="758 1108 790 1209"> <p>Frente</p>  </div> <div data-bbox="758 672 790 784"> <p>Costas</p>  </div> </div> <div style="text-align: center; margin-top: 20px;">  </div>	<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td>BSR004A</td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações</p>	Peça	PP	P	M	M	G	G	GG		36	38	40	42	44	46	48	BSR004A		X						<p>Beneficiamento: Aplicação de Recortes.</p>
	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																																								
	Suplex	86% poliamida 14% elastano	Verde e Branco	1,00		DDD	1,40																																																								
	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																																								
	Linha		Marrom	1 retroz		Caçula	200 jardas																																																								
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																																																								
	36	38	40	42	44	46	48																																																								
BSR004A		X																																																													

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 11 - Tabela de Custo Blusa Suplex Recortes

Coleção: Atelier de Memórias			Estação: Primavera/Verão 2019	
Produto: Blusa Suplex Recostes			Ref: BSR004A	Total: R\$ 18,60
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Suplex verde	0,70cm	DDD	19,00	13,30
Suplex branco	0,20cm	DDD	19,00	3,80
Linha Verde	1 retrós	Caçula	1,50	1,50
Total	R\$ 18,60

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 12 - Ficha Técnica Bermuda Oxford com Aba

Ficha Técnica		Materia prima principal:				Materia prima secundária (forros, aviamentos...)																											
Coleção: Atelier de Memórias		Nome/código	Composição	Cor	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																										
Modelista: Nilda Delvaux		Oxford	100% Poliéster	Cinza		Doação	1,40																										
Modelo: Bermuda Oxford com Aba		Nome/código	Composição	Cor	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																										
Ano: 2018		Linha		Cinza		Caçula	200 jardas																										
Ref: BOA004B		Zipper	1,10	Branco		Doação	3 cm																										
		Botões	6 un	Cinza		Casa Chic	1,5 cm																										
		Oxford	100% Poliéster	Laranja e Branco			1,40 cm																										
Descrição da peça:		Bermuda confeccionada em oxford cinza com aba dupla face removível, barra francesa, bolsos embutidos e bolso para relógio próximo ao cós frontal. Aba presa através de zippers destacáveis e botões laterais.																															
Grade de tamanho:		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>BOA004B</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>								Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	BOA004B	36	38	40	42	44	46	48			X					
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																										
BOA004B	36	38	40	42	44	46	48																										
		X																															
Observações		Essa peça foi ressignificada.																															
Beneficiamento:		Estamparia Digital																															
		Frente		Costas		Aba		Estampa Digital																									
								Peça Utilizada																									


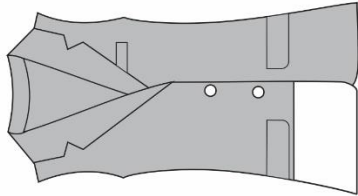
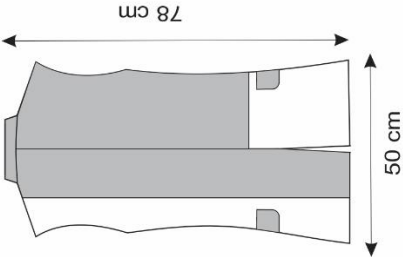

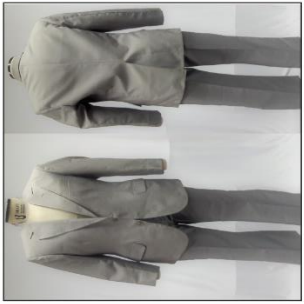
Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 13 - Tabela de Custo Bermuda Oxford com Aba

Coleção: Atelier de Memórias			Estação: Primavera/Verão 2019	
Produto: Bermuda Oxford com Aba			Ref: BOA004B	Total: R\$ 41,98
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Oxford cinza	1,00	Doação	22,00	22,00
Oxford branco/laranja	1,00	Casa Chic	15,00	15,00
Zipper branco	1,10	Caçula	0,90	1,98
Linha cinza	1 retrós	Caçula	1,50	1,50
Zipper cinza	0,20cm	Doação	-	-
Linha branca	1 retrós	Caçula	1,50	1,50
Botão 1cm de diâmetro	6 unidades	Doação	-	-
Total	R\$ 41,98

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2018.

TABELA 14 - Ficha Técnica Colete Oxford com Recortes

<p>Ficha Técnica</p> <p>Coleção: Atelier de Memórias</p> <p>Modelista: Nilida Delvaux</p> <p>Modelo: Colete Oxford com Recortes</p> <p>Ano: 2018</p> <p>Ref: COR004C</p>	<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Oxford</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Cinza</td> <td>1,20</td> <td></td> <td>Doação</td> <td>1,40</td> </tr> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td></td> <td>Cinza</td> <td>1 retroz</td> <td></td> <td>Caçula</td> <td>200 jardas</td> </tr> <tr> <td>Bolões</td> <td></td> <td>Cinza</td> <td>2 un</td> <td></td> <td>Doação</td> <td>2,0 cm</td> </tr> <tr> <td>Oxford</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Laranja e Branco</td> <td>0,85</td> <td></td> <td>Casa Chic</td> <td>1,40 cm</td> </tr> <tr> <td>Acetato</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Cinza</td> <td>1,20</td> <td></td> <td>Doação</td> <td>1,40 cm</td> </tr> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Oxford	100% Poliéster	Cinza	1,20		Doação	1,40	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Linha		Cinza	1 retroz		Caçula	200 jardas	Bolões		Cinza	2 un		Doação	2,0 cm	Oxford	100% Poliéster	Laranja e Branco	0,85		Casa Chic	1,40 cm	Acetato	100% Poliéster	Cinza	1,20		Doação	1,40 cm	<p>Descrição da peça:</p> <p>Colete em oxford proveniente de peça ressignificada com aplicações de recortes em oxford laranja e branco estampado.</p>	<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td>COR004C</td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações</p> <p>Essa peça foi ressignificada.</p>	Peça	PP	P	M	M	G	G	GG		36	38	40	42	44	46	48	COR004C		X						<p>Beneficiamento:</p> <p>Estamparia Digital e aplicação de recortes.</p>
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																																																							
Oxford	100% Poliéster	Cinza	1,20		Doação	1,40																																																																							
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																																																							
Linha		Cinza	1 retroz		Caçula	200 jardas																																																																							
Bolões		Cinza	2 un		Doação	2,0 cm																																																																							
Oxford	100% Poliéster	Laranja e Branco	0,85		Casa Chic	1,40 cm																																																																							
Acetato	100% Poliéster	Cinza	1,20		Doação	1,40 cm																																																																							
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																																																																						
	36	38	40	42	44	46	48																																																																						
COR004C		X																																																																											
	<p>DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUZ DE FORA</p>  <p>NILDEVU <i>Moda Resignificada</i></p>	<p>Frente</p>  <p>Costas</p> 	<p>Estampa Digital</p>  <p>Peça Utilizada</p> 																																																																										

Fonte: Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 15 -Tabela de Custo Colete Oxford com Recortes

Coleção: Atelier de Memórias			Estação: Primavera/Verão 2019	
Produto: Colete Oxford com Recortes			Ref: COR004C	Total: R\$ 14,75
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Oxford cinza	1,20m	Doação	-	-
Oxford branco e cinza	0,85	Casa Chic	15,00	12,75
Acetato para forro	1,20	Doação	-	-
Linha cinza	1 retrós	Caçula	1,50	1,50
Botão cinza 2cm de diâmetro	2 unidades	Doação	-	-
Total	R\$ 14,25


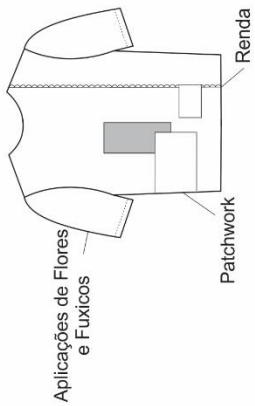
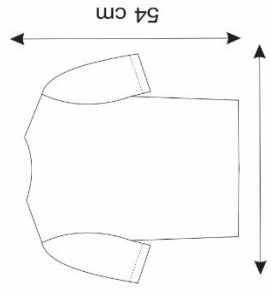

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

FIGURA 21 - Croqui 05



Fonte: Da Autora, 2018.

TABELA 16 - Ficha Técnica Blusa Infantil Recortes

Ficha Técnica		Matéria prima principal:				DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JOZ DE FORA																							
Coleção: Atelier de Memórias		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura nº																					
Modelista: Nilida Delvaux		Suplex	86% poliamida 14% elastano	Off-White	0,60		DDD	1,40																					
Modelo: Blusa Infantil Recortes		Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)						 NILDEVU <i>Moda Ressignificada</i>																					
Ano: 2018		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor		Largura nº																				
Ref: BIR005A		Lintra		Off-White	1 retroz		Capula		200 jardas																				
		Pedrarías		Pérola	20gr		Britannia																						
		Crepe	Diversas	Rosa Seco e Off-White			Doação	0,50																					
		Guipir			0,10		Doação																						
		<p>Descrição da peça: Blusa infantil confeccionada em suplex off white, com aplicações de rendas e fitas decoradas, patchwork, mini fuxicos, flores de guipir e bordados de pedraria.</p>																											
		<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>BIR005A</td> <td>2</td> <td>4</td> <td>6</td> <td>8</td> <td>10</td> <td>12</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	BIR005A	2	4	6	8	10	12	14				X					<p>Observações Essa peça foi ressignificada.</p>	
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																						
BIR005A	2	4	6	8	10	12	14																						
			X																										
		<p>Beneficiamento: Aplicações de rendas e fitas decoradas, patchwork, mini fuxicos, flores de guipir e bordados de pedraria.</p>																											
		<p>Frente</p> 		<p>Costas</p> 		<p>Peça Utilizada</p> 																							

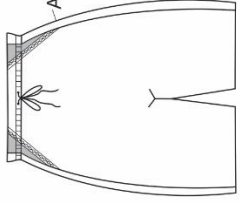
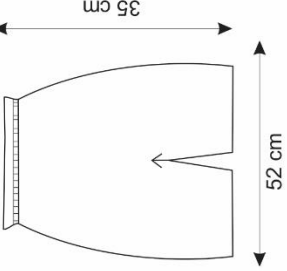

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 17 – Tabela de Custo Blusa Infantil Recortes

Coleção: Atelier de Memórias			Estação: Primavera/Verão 2019	
Produto: Blusa Infantil Recortes			Ref: BIR005A	Total: R\$ 17,90
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Suplex off-white	0,60cm	Casa Chic	19,00	11,40
Renda guipir off-white	0,10cm	Doação	-	-
Linha branca	1 retrós	Caçula	1,50	1,50
Pedrarias variadas	20grs	Caçula	5,00	5,00
Fitas variadas	1,50m	Britânia	Parceria	-
Crepe rosa seco	0,10cm	Doação	-	-
Total	R\$ 17,90

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 18 - Ficha Técnica Short Infantil de Brim

Ficha Técnica		Matéria prima principal:				DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUÍZ DE FORA		NILDEVU <i>Moda Ressignificada</i>																									
Coleção:	Atelier de Memórias	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																									
Modelista:	Nilda Delvaux	Brim	100% Algodão	Areia	0,50	Vicunha	Casa Chic	1,40																									
Modelo:	Short Infantil de Brim	Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)																															
Ano:	2018	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																									
Ref:	SIB005B	Linha	Aveia e Marrom	Marrom	1,00		Caçula	200 jardas																									
		Fita	Cetim	Rosa Seco	0,50		Britannia	2,5 cm																									
		Fita	Cetim	Rosa Seco	0,30		Britannia	1,5 cm																									
		Crepe		Rosa Seco	0,30		Doação	0,50																									
		Viés		Branco	2,60		Caçula	1,5 cm																									
Descrição da peça:		<p>Short em brim areia, com aplicações de fitas nas laterais e bolsos, elástico na cintura e bordado no bolso.</p>																															
Grade de tamanho:		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>SIB005B</td> <td>2</td> <td>4</td> <td>6</td> <td>8</td> <td>10</td> <td>12</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações Essa peça foi ressignificada.</p>								Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	SIB005B	2	4	6	8	10	12	14				X				
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																										
SIB005B	2	4	6	8	10	12	14																										
			X																														
Beneficiamento:		<p>Aplicação de fitas e bordado.</p>																															
		Frente		Costas		Peça Utilizada																											
																																	

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 19 - Tabela de Custo Short Infantil de Brim

Coleção: Atelier de Memórias			Estação: Primavera/Verão 2019	
Produto: Short Infantil de Brim			Ref: SIB005B	Total: R\$ 14,225
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Bim areia	0,50cm	Casa Chic	19,15	9,575
Crepe rosa seco	0,30cm	Doação	-	-
Fita cetim rosa seco	0,50cm	Britânia	-	-
Fita cetim marrom	1m	Britânia	-	-
Linha areia	1 retrós	Caçula	1,50	1,50
Linha marrom	1 retrós	Caçula	1,50	1,50
Viés cetim	3m	Caçula	0,55	1,65
Total	R\$ 14,225

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2018.

TABELA 21 - Tabela de Custo Colete Infantil Tressê

Coleção: Atelier de Memórias			Estação: Primavera/Verão 2019	
Produto: Colete Infantil Tressê			Ref: CIT005C	Total: R\$ 12,14
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Brim marrom	0,70cm	Caçula	15,20	10,64
Tressê Britânia	1,00	Britânia	-	-
Crepe rosa seco	0,80	Doação	-	-
Linha marrom	1 retrós	Caçula	1,50	1,50
Fita cetim marrom	2m	Britânia	-	-
Total	R\$ 12,14

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer das pesquisas realizadas para o trabalho, tanto as consultas em livros e textos acadêmicos, tanto quanto as explorações e experiências acerca das peças de vestuário que foram escolhidas para enriquecer a coleção, constatamos o quanto é primordial possibilitar o diálogo entre a carga emocional incorpórea das roupas com a história e os valores palpáveis que estão agregados às vestes do universo vintage. E ao pretender provocar o expectador a procurar sua identificação pessoal com um tipo de roupa com carga histórica, o projeto pode ganhar certo atributo sociológico.

Convocamos uma consideração maior com quem veste, ou vestiu a roupa, deixar que uma história de afetividade e cumplicidade possa se estabelecer, em contra partida, repensar a motivação de compra, das pessoas que simplesmente adquire itens de vestuário, em virtude dos apelos do consumismo desenfreado, estimulado pelo marketing têxtil.

Ao incorporar peças usadas nas famílias da coleção, e sendo cada uma dessas peças de roupa, tão particular em sua historicidade, em sua composição, em sua data de fabricação e em sua essência, aceitamos o desafio de transformar a aparente desarmonia, em famílias equilibradas. Que receberam nome e sobrenome, famílias que se formaram e complementaram, à partir da somatória das individualidades de seus fragmentos.

A redução de gastos com a compra de tecidos e aviamentos foi significativa para a coleção. E, uma roupa que perdura, é o produto mais sustentável que se pode conceber. Os designs de superfície têxtil, que foram executados, evidenciam e enriquecem o valor do feito à mão e do exclusivo.

Pela harmoniosa junção estabelecida na costura dos temas abordados, percebemos que é primordial fomentar a preservação das roupas que marcam e contam histórias e praticar a resignificação e reconstrução como alternativa sustentável. Não apenas através do material, mas também do conceitual e social.

Assim como a moda revisita o passado, empenhando-se em analisar e colher particularidades que possam ser agregadas à contemporaneidade, é possível frequentar mentalmente nosso passado e deixar que as experiências e sentimentos coabitem para contribuir com a construção do presente.

REFERÊNCIAS

ARFUCH, Leonor – **O Espaço Biográfico**: Dilemas da subjetividade contemporânea; Tradução, Paloma Vidal. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010. 370p.

BRANDÃO, Romário; MERLO, Márcia. **Fotografia**: Traços da História, da Memória e da Moda. São Paulo: ModaPalavra e-Periódico, Ano 6, n.11, jul-dez 2013, pp. 111 – 126. Disponível em: <<https://mail.google.com/mail/u/0/#inbox/1604cbeaa41842fa?projector=1&messagePartId=0.1>>. Acesso em: 04 abr. 2018.

CES/JF – Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. In Site Oficial. Disponível em: <<https://www.cesjf.br/linhas-de-pesquisa.html>>. Acesso em: 24 Abr. 2018.

CLOTHING, Gioconda. In: Site Oficial. Disponível em: <<http://giocondaclothing.co/>>. Acesso em: 23 Abr. 2018.

FRAGA, Ronaldo. **Ronaldo Fraga** [dez.2017]. In: Site Entrevistadora: Débora Nascimento. CONTINENTE. In: Site Oficial. Disponível em: <<http://revistacontinente.com.br/edicoes/205/-o-ato-da-escolha-da-roupa-e-um-ato-politico->>. Acesso em: 24 Abr. 2018.

HOUAISS, Antônio (1915-1999) e VILLAR, Mauro de Salles (1939-). **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. 2925p.

KROH, Daniel. In: Site Oficial. Disponível em: <<http://www.danielkroh.com/>>. Acesso em: 20 Abr. 2018.

MACKENZIE, Mairi. – **Ismos: para entender a moda**. Tradução: Christiano Sensi. São Paulo: Globo, 2010.

MORGADO, Débora Pinguello, SIMILI, Ivana Guilherme. **Memórias do Vestir no Corpo**: Os enxovais na Moda La Moda – UEM Universidade Estadual de Maringá. Disponível em: <<http://www.cih.uem.br/anais/2015/trabalhos/1224.pdf>>. Acesso em: 20 Abr. 2018.

MULLER, Rúbia Sant'Anna, SANTOS, Cristina dos. **COLEÇÃO DE MODA**: a memória agenciada pela aparência. Disponível em: <<http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20>>

%202010/71701_Colecao_de_Moda_-_a_memoria_agenciada_pela_aparencia.pdf.
Acesso em: 22 Abr. 2018.

NERY, Olivia Silva. **Objeto, Memória e Afeto: Uma Reflexão** Revista. Pelotas: Revista Memória em Rede periodicos. Dez.2017–ISSN-2177-4129. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.15210/rmr.v8i14.7485>>. Acesso em: 05 abr. 2018.

PORTELA, Andrea Lomeu. **O Casaco: Mnemônica e cultura**. 4 Encontro Centro-este de Design de Moda - ECOM 4. UFG. Goiânia, 2010.

PORTELA, Andrea Lomeu. **Trajетórias Sociais das Roupas do Museu Mariano Procópio: Tramas e Afetos**. Tese(Doutorado)- Instituto de Ciências Humanas-UFJF. Juiz de Fora, 2017. 255 p.

REVISTA CONTINENTE. **Ronaldo Fraga: entrevista** [dez.2017]. Entrevistadora: Débora Nascimento. Olinda: Em Espaço Casa de Olinda, 2017 In: Site Oficial. Disponível em: <<http://revistacontinente.com.br/edicoes/205/-o-ato-da-escolha-da-roupa-e-um-ato-politico->>. Acesso em: 24 Abr. 2018.

ROSA Jr., João Dala. **O Design de Moda e os Lugares de Memória: Ronaldo Fraga e sua Coleção Pina Bausche**. Disponível em: <https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/35365633/38-232-1-PB_1.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1524587132&Signature=G0laOSaUUtdTRqCj%2B0alij4cJdo%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DPalavras-chave_Design_de_Moda.pdf> Acesso em: 19 Abr.2018

SABINO, Marco. **Dicionário da Moda**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SANTOS, Lucas Pereira. **A Inovação Confrontada Com as Tendências Vintage e Retrô: Um Estudo qualitativo**. Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo – USP. São Paulo: Revista de Administração e Inovação, 2015. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1809203916300791>>. Acesso em: 20 Abr. 2018.

Site SIGNIFICADOS. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/mainstream/>> Acesso em: 02 Jun. 2018.

Site STYLO URBANO. Disponível em: <<http://www.stylourbano.com.br/reclothings-cria-novas-roupas-feitas-100-de-roupas-usadas/>> Acesso em: 22 Abr. 2018.

STALLYBRASS, Peter. **O casaco de Marx** - roupas, memória, dor. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva. 3.ed. - Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

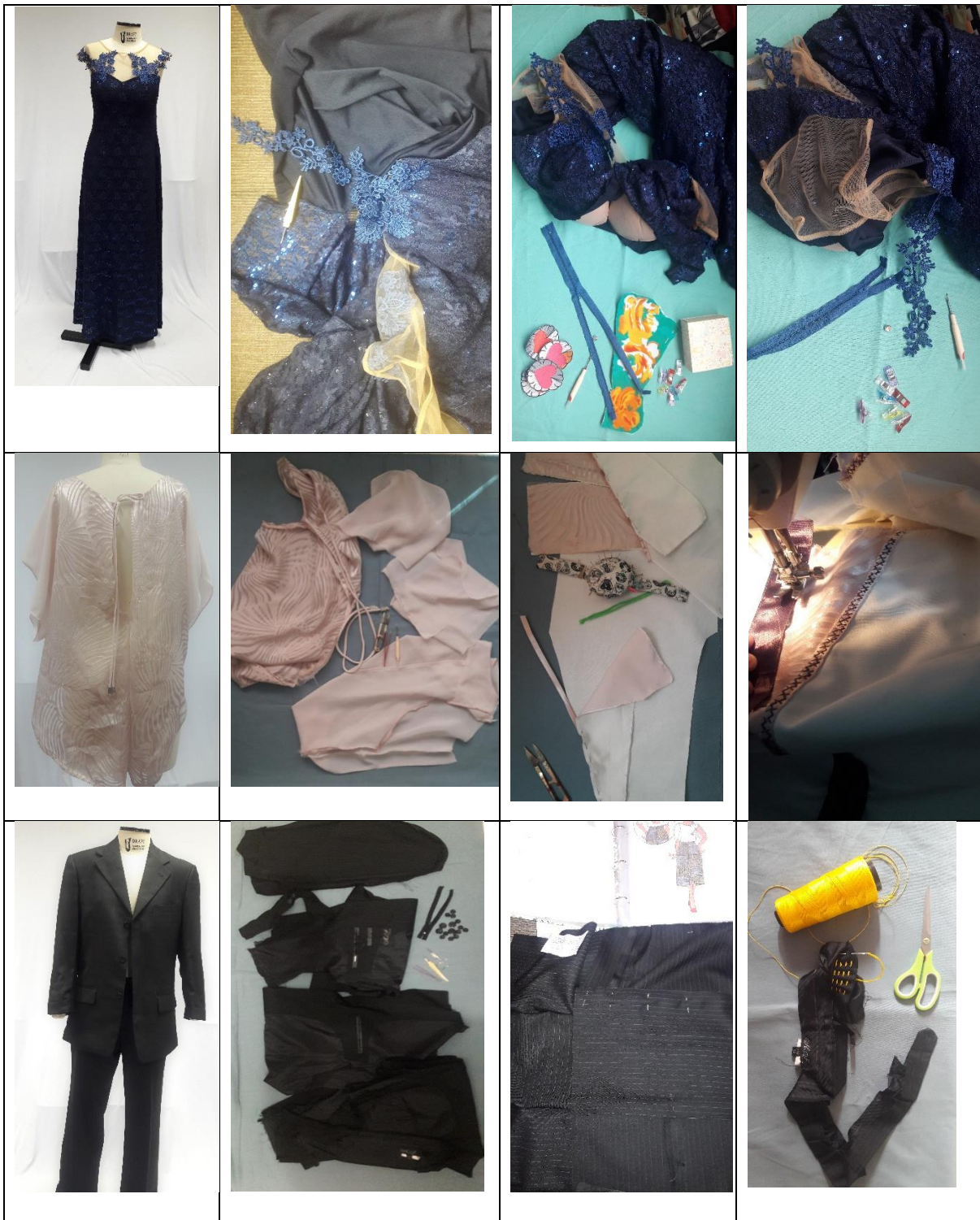
SUPER INTESSANTE. InSite Oficial. Disponível em:
<<https://super.abril.com.br/saude/como-surgiu-o-vinho-do-porto/>>. Acesso em: 24 Abr. 2018.

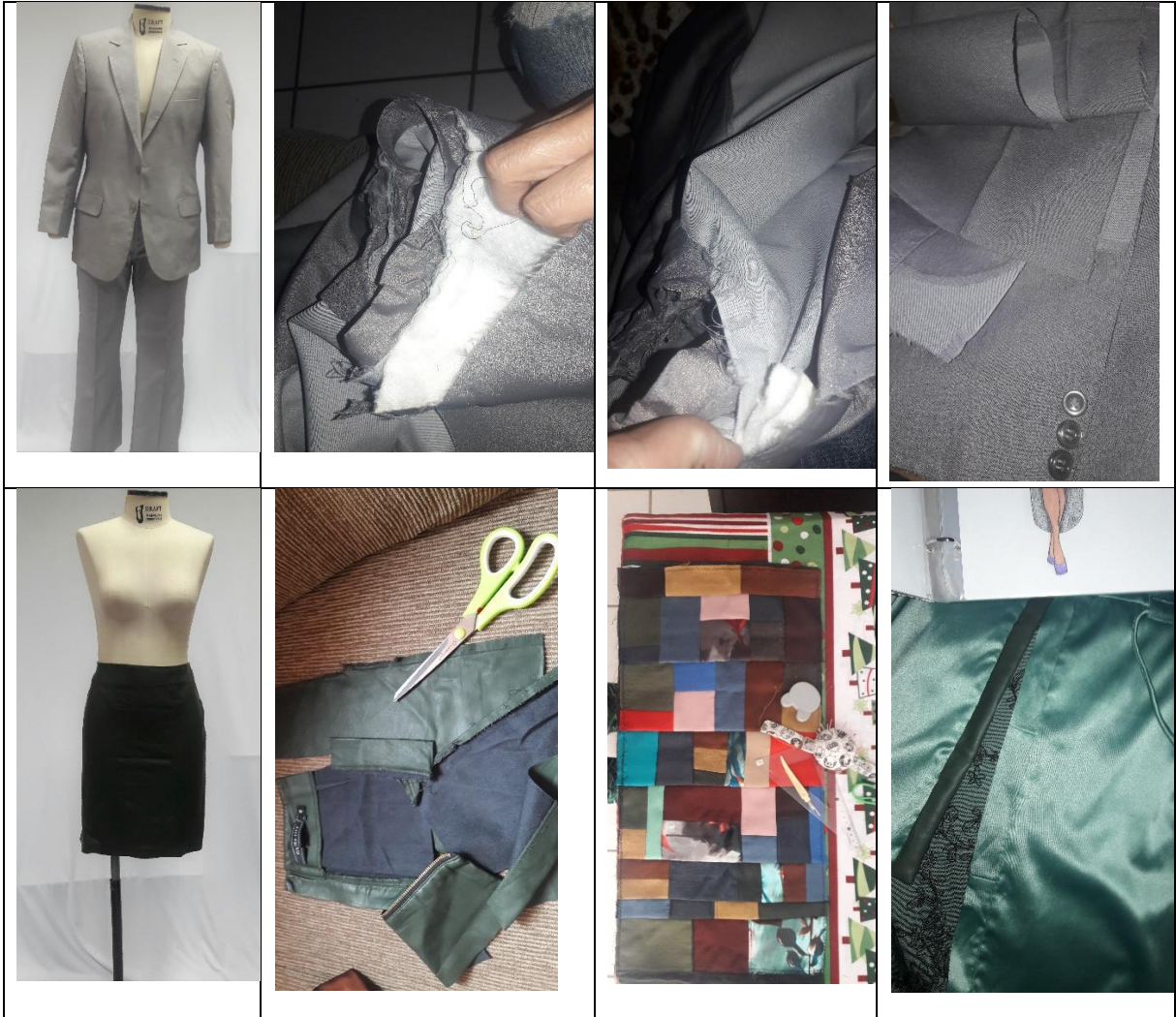
TAYLOR, Kerry. **Vintage e Alta-Costura**: Um Panorama de Estilistas do Século XX, de Paul Poirret a Alexander MacQueen. São Paulo: Publifolha, 2015.

VOGUE Brasil. In: Site Oficial. Disponível em
<<http://revista.vogue.globo.com/moda/news/donos-do-brecho-de-luxo-decades-ganham-novo-reality-show/>>. Acesso em: 02 Abr. 2018.

APÊNDICE

Apêndice 1 – Quadro de roupas no processo de desconstrução e ressignificação





Fonte: Da Autora, 2018.